ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1893 — NUMERO 43

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Fevereiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde, e recebido ás 11 horas e 50 minutos da noita.

O governo fez declarar pelo *Diario Official*, que são destituidos de fundamento os boatos que espalharam-se sobre perturbações no Estado de S. Paulo, onde pelo contrario reina completa tranquillidade.

Com referencia ao Estado do Rio Grande do Sul, não ha telegrammas que justifiquem e confirmem as graves informações telegraphicas publicadas em alguns jornaes.

A fronteira meridional está fortemente guardada e predisposta a debellar os movimentos mais serios que possam sobrevir.

Ha elementos para esmagar immediatamente qualquer invasão, confiando o governo que a ordem não será perturbada.

Os bancos abriram pela manhã com a taxa de 13 1/4 e à tarde a 13 1/8.

LISBOA, 20 de Fevereiro.

S. M. o rei D. Carlos não annuio ao adiamento das côrtes proposto pelo governo.

O ministerio, em presença dessa recusa, pedio sua demissão que foi aceita, sendo chamados ao paço os Srs. Serpa Pimentel e Luciano de Castro.

Corre que será o organisador do novo gabinete o Sr. Hintz Ribeiro.

ROMA, 20 de Fevereiro:

Falleceu o deputado Dezerbi, complice nos escandalos bancarios e cuja prisão fora autorisada pela Camara.

O governo deu se por satisfeito com as explicações do governo allemão acerca das insurreições contidas ou resultantes do ultimo discurso do chanceller de Caprivi no Reichstag.

BERNE, 20 de Fevereiro.

O ministro francez apresentou ao Conselho Federal nota energica a proposito de caricaturas injuriosas do presidente da Republica Franceza Mr. Carnot, e outras allegorias exhibidas, com permissão das autoridades, em todos os bailes carnavalescos.

VIENNA, 20 de Fevereiro.

Tem se como imminente uma crise ministerial.

PARTE OFFICIL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado de accordo com a proposta n. 598 de 2 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica resolve nomear o capitão Henrique de Albuquerque Mello para exercer o cargo de delegado litterario de Paratibe em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou se ao inspector geral.

Officios:

— Ao governador do Estado do Ceará—Sciente do assumpto do vosso officio n. 176, de 29 de Novembro findo, agradeço-vos a solicitude com que procurastes acceder ao meu pedido concernente a nomeação da junta medica, que tem de inspeccionar o cidadão Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante, porteiro do Thesouro do Estado e que ahi se acha licenciado por motivo de molestia.

Ainda uma vez reitero-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

— Ao governador do Estado do Piauhy—Recebi e agradeço o exemplar impresso do decreto annexo ao vosso officio a que respondo de 14 de Novembro findo.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de alta consideração.

— Ao Dr. questor policial —Providenciai para que me seja remettida copia da informação do subdelegado de Páo d'Alho, alludida no officio annexo ao que me dirigistes em 30 de Novembro findo.

— Ao inspector geral da Thesouraria de Fazenda—Transmitto vos o pedido de medicamentos e drogas para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha afim de que vos sirvaes mandar satisfazel o com as modificações feitas a margem pelo Dr. inspector de hygiene—Communicou-se ao inspector de hygiene.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Communico-vos em solução ao vosso officio n. 1033 de 3 de Dezembro ultimo que na petição de Costa Reis, Cysneiros e C., concessionarios da usina Maria das Mercez sita no municipio do Cabo, reclamando o pagamento da quantia de 75:000$ em apolices de 7 %, importancia relativa a 2ª prestação do auxilio a que se julgam com direito em vista do seu contracto, exarei o seguinte despacho:

« Satisfaçam as formalidades essenciaes notadas pela commissão encarregada de dar parecer sobre Usinas, e que não podiam ser preteridas quando se lavrou, no Thesouro, o contracto entre o Estado e os peticionarios.

Sanadas as graves irregularidades criteriosamente apontadas pela mesma commissão não faltará aos peticionarios o deferimento que solicitam».

Outrosim, recommendo vos que, no que fôr dependente da repartição á vosso cargo, proporcioneis áquelles concessionarios os meios de cumprir as exigencias, que vos faço, com a rapidez que pede o bom andamento das obras já incetadas.

— Ao mesmo.—Autoriso vos a mandardes pagar por conta do credito de 200:000$000 ao tenente quartel mestre do corpo de policia regional a quantia de 160$000, despendida com a compra de vinte mil capsulas fulminantes fornecidas pela casa commercial de José dos Santos Oliveira, conforme a conta junta e de que trata vossa informação n. 1083 de 21 de Novembro ultimo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia regional.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 1085, de 21 de Novembro findo, mandae pagar ao tenente quartel mestre do corpo de policia regional a importancia de 850$000 despendida com a compra de cincoenta milheiros de capsulas fulminantes fornecidas ao mesmo corpo pela casa commercial W. Halliday & C., conforme se vê da conta junta.—Communicou se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Pelo credito extraordinario de 200:000$000, ultimamente aberto para occorrer ás despezas com o restabelecimento da ordem publica, mandae pagar a quantia de 808$500 importancia do pret junto, relativo a 2ª quinzena do mez de Novembro findo, e referente as praças engajadas extraordinariamente para serviço no corpo de policia regional o qual me foi apresentado pelo respectivo commandante com o officio n. 62 de 2 do corrente mez.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Tendo o director engenheiro em chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco trazido ao meu conhecimento em officio n. 1279 de 18 de Novembro findo, que deixou a mesma Estrada de ser indemnisada da quantia de 558$980, proveniente de transportes effectuados durante o mez de Julho ultimo em virtude de haverdes declarado ao respectivo thesoureiro que só com aquelle poderia realisar o pagamento, autoriso-vos a mandardes pagar a mencionada quantia a quem nessa repartição se apresentar devidamente autorisado pelo refer.do director.—Communicou-se ao engenheiro chefe da estrada de ferro.

— Ao inspector de saude do porto.—Declaro-vos que do Sr. Ministro dos Negocios do Interior recebi o seguinte telegramma datado de 5 do corrente.

« Tendo sido declarados limpos portos Allemanha embarcações sahidas contar hoje terão livre pratica Brazil depois de rigorosa visita sanitaria ».

— Ao inspector de hygiene.—Devolvendo o vosso officio de 30 de Novembro findo e mais papeis que o acompanharam, recommendo que informeis si em vista da gravidade da molestia de que está soffrendo a professora Amelia Maria Vieira de Barros, pode a mesma professora restabelecer-se em quarenta dias ou si está physicamente impossibilitada de continuar no magisterio.

— Ao commandante do corpo policial.—Providenciae para que amanhã, no trem de 8 horas do dia, um cabo e dez praças do corpo de vosso commando, devidamente municiadas e armadas a combinação sigam para Primavera (municipio de Amaragy) á disposição do subdelegado d'aquella localidade.

Aqui junto encontrareis a portaria autorisando as passagens.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—Mandai, com a possivel brevidade, para o municipio de Amaragy, onde se acham sete praças, o armamento que, segundo dizem, não existe alli.

— Ao mesmo.—Fazei seguir quanto antes o contingente de Alagôa de Baixo, devidamente armado e municiado, de accordo com as ordens anteriormente expedidas.

— Ao director da Bibliotheca do Estado.—Respondo o vosso officio n. 83 de 2 do corrente mez, declarando que fica prohibida a sahida de livros pertencentes a essa Bibliotheca, até que seja expedido novo regulamento em substituição do de 19 de Dezembro de 1890.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao officio n. 1.451 de 17 de Outubro do corrente anno e afim de fazerdes constar ao delegado de Timbaúba, que não é possivel attender o pedido que faz no sentido de ser elevado o numero de praças do respectivo destacamento.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que de accordo com a vossa informação n. 1.079 de 19 de Novembro findo indeferio hoje a petição do tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda transmittir-vos para os fins convenientes, copia do officio n. 333 de 30 de Novembro findo, do commandante do corpo policial e do que em resposta dirijo lhe hoje.

— Ao mesmo.—O governador do Estado manda communicar-vos que em 8 de Novembro findo reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Boa-Vista o bacharel Benedicto Teixeira Palha.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico vos que nesta data foi deferida a petição do bacharel Augusto Coelho de Moraes, em que solicitou a eliminação de um dos dous apparelhos da companhia Recife Drainage, collocados na casa de sua propriedade, sita á rua Visconde de Albuquerque n. 25.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 1.º do corrente, assumio o cargo de juiz do 1.º districto do municipio de Garanhuns o cidadão Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira.

— Ao mesmo—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos, em solução do vosso officio n. 1060 de 17 de Novembro ultimo que na petição de Manoel Clementino Correia de Mello propondo se a faser, no periodo de dois annos, não só os reparos necessarios as casas de barreiras mas tambem o empedramento da estrada do Limoeiro e alojamento do da Victoria, conforme os orçamentos de 18 de Junho e 9 de Julho de 1888 mediante a concessão do direito de cobrança dos pedagios das barreiras do Estado, por espaço de 9 annos exarou o seguinte despacho:

« Aguarde a reorganisação da Repartição das Obras Publicas. »—Communicou-se ao director das Obras Publicas.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—O Sr. governador do Estado manda declarar vos, para os devidos effeitos, que ficam approvados os actos a que vos referistes em officio de 2 do corrente mez, sob 59.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha—O Sr. governador do Estado recommendo-vos que providencieis no sentido de serem fornecidos ao Dr. Inspector de hygiene as informações a que allude esse funccionario no officio aqui junto por copia, n. 209 de 28 de Novembro findo.

— Aos Agentes do Lloyd Brasileiro—De ordem do Sr. Governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicaste que o vapor nacional « Metheoro, » chegado hoje as 7 horas da manhã, dos portos do Sul, seguirá para os do Norte amanhã, as 11 horas do dia—Communicou-se a directoria do commercio.

— Ao secretario do Conselho municipal de S. Lourenço da Matta.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto vos dous livros contendo titulos eleitoraes, conforme solicitastes em officio de 3 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, de accordo com a proposta n. 600 de 5 do corrente mez, do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, resolve nomear o bacharel Francisco de Caldas Lins para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Rio Formoso, em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, Genesio Urquiza de Campos do cargo de membro da Intendencia Municipal de Triumpho.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito Austerliano Correia de Crasto, e tendo em vista a informação prestada pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça e o que dispõe o art 32 da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno findo, resolve removel-o do municipio de Barreiros para o de Bom Jardim, onde assumirá o exercicio no prazo de 15 dias.

— Mutatis mutandis quanto ao juiz de direito Manoel Tobias do Rego Albuquerque, do municipio de Bom Jardim para o de Barreiros.

Officios:

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça—Providenciae para que seja extrahida copia do processo do sentenciado Phyttes Adelino da Costa Doria, de quem tratam os requerimentos juntos e demais papeis que instruem, os quaes ser-me hão opportunamente devolvidos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Peço vos que informeis sobre o assumpto dos papeis aqui juntos, que devolvereis, referentes á professora do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo — Autoriso-vos a mandardes pagar, por conta do credito de 8:000$000 ao director da estrada de ferro Central de Pernambuco a quantia de 540$150 proveniente das passagens concedidas por conta do Estado, nos carros d'aquella estrada, no mez de Junho ultimo, conforme se vê da conta e documentos juntos e de que trata a vossa informação n. 1.078 de 19 de Novembro findo. — Communicou-se ao director da estrada de ferro.

— Ao mesmo—Nos termos de vossa informação n. 1.110 de 29 de Novembro findo, e para cumprimento da lei n. 2.132 de 9 de Novembro de 1889, mandae entregar a Francisco Tavares da Silva Cavalcante as quantias já recebidas, e aquellas que o forem sendo pelo actual arrematante Miguel Joaquim Seara até 31 do corrente mez, concernentes ás barreiras de Tarequinho, Bujary e Urnahé; devendo depois dessa data entrar o referido Silva Cavalcante na posse da cobrança das mesmas barreiras, até findar-se o prazo estipulado na mencionada lei.

— Ao mesmo—Em vista de vossa informação n. 1.133 de 3 do corrente, autoriso-vos a mandardes dar gratuitamente as certidões solicitadas por Maria Ferreira da Luz, referente ao tempo de serviço de seu marido Marcolino Ferreira da Luz, na qualidade de guarda da Casa de Detenção, e actualmente quanto ao fiscal, afim de tratar de sua aposentadoria, visto estar soffrendo de amolecimento cerebral.

— Ao juiz de direito de Timbaúba.—Declaro-vos, em solução á consulta feita em officio de 27 de Agosto ultimo, que deveis considerar o bacharel Manoel Nunes Correia nomeado juiz substituto d'esse municipio, como em regular exercicio de suas funcções, porquanto, segundo consta do respectivo titulo, foi o mesmo bacharel mandado servir provisoriamente até que se organisasse a magistratura municipal d'essa circumscripção.

Não tendo sido, pois, tal nomeação realisada, segundo o regimen da lei geral n. 2033 de 20 de Setembro de 1871 a que vos referistes, e se achando alterada pela estadoal n. 15 de 14 de Novembro do anno passado não procede vossa duvida e cumpre que procedais como fica declarado.

— Sr. juiz de direito da Victoria.—Informai sobre o assumpto de que trata o requerimento que junto vos envio, do sentenciado José Pedro Lyra, e demais papeis que o instruem, os quaes ser-me-hão opportunamente devolvidos.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—Transmittindo copia do officio de 20 de Novembro findo, do ex-commissario da extincta guarda local de Leopoldina Francisco Furtado de Oliveira Cabral, recommendo vos que chameis a attenção do quartel mestre para as innumeras queixas que sobre remessa de dinheiro tem recebido este governo.

Outrosim approvado o procedimento d'aquelle ex commissario, e constante do citado officio determinei-lhe n'esta data que continuasse no commando do destacamento até que seja este substituido pelo contigente do corpo de vosso commando.

Ao mesmo ex commissario mandai pagar os vencimentos de sargento da 4.ª região.

— Ao commissario da extincta guarda local de Leopoldina Francisco Furtado de Oliveira Cabral.—Approvando o procedimento que tivestes, com relação ao destacamento d'essa villa, e do qual me destes sciencia por officio de 20 de Novembro findo, recommendo vos que continueis no commando do alludido destacamento até que seja elle substituido pelo contigente do corpo de policia regional.

N'esta data determino ao commandante d'aquelle corpo que vos mande pagar os vencimentos de sargento da 4.ª região e bem assim chame a attenção do tenente quartel mestre para as innumeras queixas que sobre remessa de dinheiro tem recebido este governo.

— Ao Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, promotor publico do municipio de Garanhuns.—Sciente do que expuzestes em officio de 25 de Novembro findo, recommendo vos que em nome d'este governo agradeçais ao tenente Augusto Cezar de Araujo, os valiosos auxilios que prestou por occasião das diligencias por vós procedidas nas mattas do povoado Brejão.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Providenciai para que seja transferida para o dia 12 do corrente a partida do vapor «Una» para os portos do norte por conveniencia do serviço publico.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial—O Sr. governador do Estado, em vista de terem ultimamente attingido a somma consideraveis as despezas referentes á passagens em estradas de ferro, manda recommendar vos mais parcimonia na concessão de taes passagens, as quaes só por vós devem ser dadas e nunca por qualquer outra autoridade.

— Ao mesmo—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio n. 1630, de 24 de Novembro findo, que existindo em Una uma subdelegacia, não ha razão para restaurar-se a delegacia.

— Ao mesmo—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio n. 1,530, de 14 de Novembro findo, que não é possivel attender ao pedido que fazem as autoridades policiaes e judiciarias da Victoria por não ser compativel com as attribuições do governo nem com as forças do orçamento o augmento do numero de praças, em condições nomaes, e não poderem os demais municipios ser prejudicados em beneficio daquelle, tanto mais quanto ao concelho municipal incumbe providenciar tambem com relação a sua guarda local.—Remetteu-se copia ao commandante de policia regional.

— Ao commandante do corpo de policia regional—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que approvou o procedimento que tivestes com relação a praça do corpo de vosso commando, Antonio Carolino de Oliveira, de quem tratastes em officio n. 60, de 2 do corrente, e bem assim, que aguarda as informações solicitadas do commandante do destacamento de Iguarassú, sobre o assumpto.

— Ao director geral das obras publicas—Recommendo-vos que, com a possivel brevidade respondais aos seguintes quesitos:

Qual o numero de caixões contendo mosaico para ladrilho, que por minha ordem verbal fizestes transferir do xadrez do quartel central do corpo de policia regional paaa a repartição a vosso cargo.

2.º Qual o estado de conservação dos mesmos mosaicos.

3.º A que estabelecimento publico eram destinados.

4.º Qual o numero de caixões que foram comprados.

5.º Finalmente que applicação podem ter presentemente.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco providencie de modo a serem recebidos na estação de Una e remettidos para a capital, os objectos que vêm com destino á Exposição de Chicago, com endereço ao 1º tenente Antonio de Barros Barreto.

— Sr. engenheiro fiscal da Brasilian Street Railway Company Limited — Recommendo-vos que providencieis para que a partida domingo 11 do corrente, das 6 horas da tarde em diante e nesse dia das 11 horas da manhã até ás 2 1/2 da tarde, os trens dessa companhia não venham á Praça da Republica, devendo ficar na estação da rua do Sol.

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1893

Antonio Bras de Souza pedindo pagamento da quantia de 261$300.—Indeferido. O peticionario poderá, querendo, requerer ao Congresso do Estado que conceda a necessaria autorisação para abertura do credito supplementar.

Antheogenes Affonso Ferreira, arrematante dos reparos do pontilhão em terras do engenho Gravatá, pedindo pagamento da quantia de 863$004 reis.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Augusto José de Moraes.—Requeira, se quizer, os vencimentos a que fez jus.

Bellarmino dos Santos Bulcão pedindo 6 meses de licença.—Informe o juiz de direito do municipio da Victoria.

Companhia do Beberibe pedindo varias certidões.—Sim.

Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juiz de direito do municipio de Cimbres, pedindo pagamento de uma gratificação a que se julga com direito.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Felippe Benicio Cavalcanti.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Joaquim Arantes pedindo o Theatro de Santa Isabel para realisar um espectaculo em seu beneficio.—Informe a inspectoria dos theatros.

Julio Soares de Azevedo.—Não ha que deferir.

Joaquim José do Nascimento Wanderley.—Informe o juiz de direito do municipio do Triumpho.

João Pereira da Costa Miranda.—Informe o juiz de direito effectivo do municipio de Granito com jurisdicção extensiva ao de Exú.

Manoel Clementino Correia de Mello, arrematante da illuminação publica das cidades de Jaboatão e Iguarassú, requerendo a modificação das clausulas 6ª e 8ª dos respectivos contractos. — Sendo os concelhos municipaes de Jaboatão e Iguarassú os mais interessados na solucção desta questão, não tem logar, em vista de suas informações, o que requer o peticionario.

Margarida Amelia de Freitas, pedindo a admissão do menor Luciano na colonia Santa Isabel.—Junte os documentos exigidos pelo Regulamento da colonia para ter lugar a admissão do menor.

Manoel Joaquim da Conceição, continuo do extincto Gymnasio Pernambucano, pedindo para ser addido ao instituto Benjamin Constant.—Deferido, por portaria de hoje.

Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, amanuense da secretaria da Instrucção Publica, pedindo dous mezes de licença.—Concedo.

Manoel Targino Leopoldino dos Santos, pedindo entrega de documentos.—Indeferido.

Rosbach Brothers, pedindo por certidão o theor da traducção de seu contracto social, que acompanhou os autos de seu recurso.—Dê-se.

Sociedade anonyma « Arion », pedindo o levantamento de um deposito de lettras hypothecarias.—Deferido.

— 21 —

Abaixo assignados, professores publicos em disponibilidade, do municipio de Olinda.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Antonio Fernandes Xavier de Lima, arrematante da illuminação publica de Caruarú, pedindo prorogação do praso do respectivo contracto.—Deferido, nos termos do officio nesta data dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Estevão Rodrigues da Costa Lyra, Manoel da Motta Valentim e Januario Elias Gomes.—Informe com urgencia, o director do presidio de Fernando de Noronha.

João Antonio de Farias & C., solicitando a concessão do compartimento que, no theatro de Santa Izabel serve de bonffet.—Concorram á nova praça., querendo.

Liberato Merenciano de Souza.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Gomes da Silva, sentenciado.—Ao Dr. Questor Policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, a certidão aqui junta.

Mariana Celecina Bezerra de Aguiar, professora publica, pedindo prorogação de prazo para assumir o exercicio de seu cargo.—Requeira ao inspector geral da instrucção publica a quem cabe nos termos do art. 2º, § 15º do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, resolver sobre o pedido.

Sebastião Themudo Lins, carcereiro da cadeia da cidade de Palmares, pedindo para serem os seus vencimentos pagos pela respectiva collectoria.—Informe o inspector do Thesouso do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 44 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Apolinario José da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Julião da Costa Brazil, José Geraldo Luiz de França, Manoel José da Silva, conhecido por Pedra de Fogo e Alfredo da Silva Guimarães, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio Floriano dos Santos, Alexandrina Maria da Conceição e Rosa Francisca da Conceição, por offensaa á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Vicente Ferreira, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

— Hontem, á 1 hora da tarde, Henriqueta de tal, moradora na freguezia da Varzea, tendo ido pescar no Rio Capibaribe, aconteceu cahir em um poço e morrer asphyxiada.

O subdelegado respectivo deu as providencias que o caso exigia

— No dia 19 do corrente, por volta de 4 horas da tarde, no municipio de Limoeiro, Victor da Costa Talles travando-se de razões com diversos individuos, decepou com um facão o braço direito de José Pereira da Costa.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1893

Luiza Maria da Conceição—Certifique-se.

Manoel Francisco & C. A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Henrique Xavier Araujo Saraiva, João Antonio de Mello, João Pedro dos Santos, Luiz da Fonseca Oliveira, Luiz Antonio Ferreira, Benedicta Maria da Conceição, Barbosa Santos e Amancia Pereira da Costa—Informe a 1.ª secção.

José Eleutherio da Silva—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
José Luiz Macedo Cavalcanti Filho.

Instrucção Publica do Estado de Pernamuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1893

João José Ribeiro. - Como requer.

Joanna Augusta de Albuquerque Jacome.—Justifique.

— 21 —

Auta Maria Quaresma de Lyra.—Certifique.

Herculano Hygino Nunes Bandeira—Justifico.

Izidoro Marinho Cesar. — Encaminhe-se.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Encaminhe-se.

Manoel Pimentel de Barros Bittencourt.—Cumpra-se e registre-se.

Maria das Dores Borges.—Como requer.

Philadelpha Wanderley Pereira Lins.—Cumpra-se e registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Teem corrido varias versões ácerca do discurso pronunciado pelo imperador Guilherme da Allemanha por occasião da recepção official do primeiro do anno.

Para evitar falsas interpretações, a folha official do imperio, o «Reichsanzeiger» respondeu, «pela primeira vez», o texto do imperial discurso. Esta publicação prova que o imperador está perfeitamente de accordo com o chanceller von Caprivi e que a rejeição dos projectos militares não trará, como se dizia, a demissão do chanceller, mas a «dissolução do Reichstag», a que o imperador não duvidou fazer allusão bem clara.

Não parece, comtudo, que a ameaça produzisse grande effeito. Pode ser que determine o reviramento em alguns nacionaes liberaes, «sempre governamentaes», mas os outros grupos do «Reichstag», pelo contrario, parecem resolvidos, por isso mesmo, a accentuar mais a sua opposição aos projectos.

A dissolução do «Reichstag» allemão, pois, era cada vez julgada mais provavel nos circulos parlamentares allemães, affirmando-se mesmo que M. de Caprivi chegou a obter antecipadamente do imperador a promessa formal de lhe dar a dissolução da camara no caso dos projectos militares serem rejeitados.

A' ultima hora o chanceller enviou á commissão encarregada de dar parecer sobre os projectos militares uma carta em que se declara «que a necessidade das reformas é reconhecida pela Austria e pela Italia, alliadas da Allemanha.

Não obstante todas essas predisposições, já o Reichstag approvou o projecto de recrutamento, tão calorosamente defendido pelo governo.

O imperador enviou á mesa da assembléa uma mensagem de agradecimento á maioria.

Igualmente approvou o orçamento da guerra e marinha, bem como o projecto de lei, concedendo 150.000 marcos para a representação da Allemanna na exposição de Chicago.

— O Reichstag acaba de approvar com sensivel maioria a proposta que manda suspender, emquanto durar a sessão parlamentar, as perseguições exercidas contra o deputado anti semita Ahlward, que havia sido condemnado ultimamente por causa de suas revelações sobre o máo armamento fornecido pela casa Löwe.

— Achava-se em discussão no Reichstag o projecto de lei sobre a venda de bebidas alcoolicas.

A minoria conservadora apoia o monopolio.

— O deputado alsaciano Petri, na tribuna do Reichstag, protestou que servirá com lealdade á Allemanha; e em discurso pronunciado na mesma assembléa, Van Lyndel, disse que a guerra européa seria inevitavel no proximo outono, sendo nesta asseveração acompanhado pelo general Sckhopps, que n'um discurso pronunciado em Colonia, prophetisou a guerra européa na proxima primavera.

— O orçamento do reino da Prussia para 1893—94 accusa um deficit de 58.600.000 marcos que M. Miguel attribue á situação economica desfavoravel.

Nesse reinado terminaram as gréves, aceitando os patrões as exigencias dos operarios com exclusão das apresentadas pelos revoltosos.

— Guilherme II vai realisar uma conferencia, afim de discutir-se a militarisação sob o aspecto de um entrave aos socialistas; e para breve annuncia-se uma conferencia dos imperadores da Allemanha, Austria e Russia.

— Melhoram sensivelmente as relações diplomaticas entre a Allemanha e a Russia.

E' provavel um arranjo amigavel para as difficuldades pendentes; e espera se que proximamente se chegará á conclusão de um tratado de commercio, dizendo o « Memorial Diplomatique, » que se acham tambem muito adiantadas as negociações de igual tratado com Portugal.

— Diz a « Gazeta da Allemanha do Norte » que a viagem do czarwitch a esta capital foi solemne desmentido aos boatos de alliança offensiva e defensiva entre a França e a Russia.

— Em Berlim prepararam-se grandes festas para a recepção do Czarwitch, festas que com a sua chegada realisaram-se.

Em honra ao mesmo foi dado no dia 27 do passado um banquete no palacio Shloso.

Os discursos do imperador e do principe herdeiro da Russia foram simplesmente amistosos.

O czarwitch foi agraciado com a grã cruz da ordem da Aguia Negra.

O regimento prussiano dos granadeiros da guarda offereceu um banquete a seu coronel o principe herdeiro da Russia, que no dia 29 regressou a S. Petersburgo.

A imprensa, registrando a visita do principe herdeiro da Russia ao imperador, diz que a paz européa conseguio solidas garantias.

A proposito desta viagem, diz-se em circulos diplomaticos que ficou resolvido o casamento do joven principe com a princeza Theodora Adelaide, irmã da imperatriz Augusta Victoria, tendo o mesmo principe assistido o casamento dos principes Frederico e Margarida da Prussia.

— Causou excellente impressão nos altos circulos diplomaticos da Europa o facto do czar se haver feito representar no casamento do principe Fernando de Hohenzollern pelo grão duque Aleixo, acompanhado pelo conde Schuwaloff, embaixador da Russia em Berlim, facto que parece indicar um reviramento favoravel a casa real da Roumania em S. Petersburgo.

— O governo da Roumania encommendou 100.000 espingardas Mauser, modelo allemão.

Em circulos officiaes garante se que este procedimento é a preliminar das declarações de que aquelle principado adherio á triplice alliança.

— Diz a «Gazeta da Allemanha do Norte» que está garantida a manutenção da paz entre a Russia e a China.

— Reinam divergencias entre Guilherme II e o rei de Wurtemberg, por questões de etiqueta.

— A imprensa allemã applaude a condemnação do engenheiro, conde Ferdinand de Lesseps, a quem dão como principal culpado nos escandalos que o processo revelou.

— Vão adiantadas as obras de defeza da ilha de Heligoland. Os grossos canhões, em grande parte, já estão montados.

Foi completamente destruido por incendio o mercado central de Berlim. Os prejuizos calculam se em quatro milhões de marcos.

Tambem em Leipsig violento incendio destruio completamente o café Schaffer, apezar dos promptos soccorros prestados. Morreram 6 pessoas e muitas outras ficaram feridas.

—Os effeitos do frio têm sido terriveis em toda a Allemanha. Em Berlim morreram 4 pessoas. Em Gilgenburg falleceram 16.

— Noticias das localidades ribeirinhas ao Rheno dizem que este rio transbordou em varios pontos, produzindo innundações.

— O Dr Koch declarou que as aguas do rio Saale deviam ser julgadas infeccionadas.

O mesmo Dr. assegura que no proximo verão o cholera irromperá na Italia e na Hespanha, infeccionando os paizes intermedios. Diz ainda aquelle professor que os casos havidos no hospicio de alienados são realmente de cholera.

— A critica allemã rende a devida homenagem aos talentos do maestro Verdi. Não ha uma só opinião discordante em apregoar o alto valor da partitura de Falstaff, affirmando que esta opera torna incontestavel o genio extraordinario daquelle maestro.

— Foi preso em Strasburgo o Dr. Morth, conhecido banqueiro, accusado de fallencia fraudulenta.

— O vapor Trinacria deu a costa perto de Villano onde perdeu-se totalmente. Morreram 3 pessoas.

— Continua na Allemanha a perseguição aos judeus.

Falleceu o bispo Galloway, de Maclachlan.

— Nos dias 10 e 11 alguns casos novos de cholera foram registrados nas circumvizinhanças do porto de Hamburgo; os doentes, porém, restabelecem-se rapidamente, em consequencia da fria temperatura que neste momento ahi reina.

O conselho de hygiene emprega a maior actividade no intuito de evitar a propagação do mal.

No que diz respeito á cidade vizinha de Altona, os jornaes officiosos desmentem cathegoricamente que tivesse apparecido alli a epidemia.

O boletim do conselho de hygiene não registra nenhum caso de cholera nessa localidade; todavia ha noticias de numerosos casos alli apparecidos.

Igualmente deram se casos novos de cholera em Halle, Throta, O teusch, Pinneber, Morback e Neitleben.

Nesta ultima cidade manifestaram-se no hospicio de allienados.

MUTILADO

Austria-Hungria

O «Reichsrath» austriaco e a camara hungara vão provavelmente occupar-se de um projecto de lei militar analogo ao que neste momento está pendente de discussão no parlamento allemão e estabelecendo igualmente o serviço de dous annos.

Segundo a constituição é necessaria uma maioria de dous terços para introduzir toda e qualquer modificação na lei militar.

— No seio do gabinete austriaco appareceram sérias divergencias motivadas pelo projecto de casamento civil.

Acha-se imminente uma crise.

Considera-se tambem imminente uma crise no gabinete hungaro, no qual a situação do conde de Taffe, primeiro ministro, parece ter-se tornado singularmente difficil.

Sem modificar a sua orientação politica, o conde de Taaffe tem se appoiado successivamente em todos os grupos parlamentares.

Agora está em negociações com os chefes da esquerda allemã e do partido polaco e com o conservador Hohenwart.

O «Reichsrath» actual conta 109 liberaes ou centralistas allemães, 58 polacos, 37 jovens tcheques, 18 feudaes, 17 slovenos, 14 antisemitas, 17 nacionalistas, 8 rutherios, 8 croatas e 8 calvinistas, o que não permitte organisar, nem mesmo momentaneamente, uma maioria governamental qualquer.

Póde julgar-se provavel, d'um futuro proximo a demissão do conde de Tauffé ?

— As relações diplomaticas entre a França e a Austria melhoram sensivelmente.

E' provavel que as difficuldades apresentadas consigam-se resolver por um arranjo amigavel.

O imperador Francisco José conferenciou com o ministro francez.

A entrevista foi muito cordial.

Effectuou-se em Vienna o casamento da archiduqueza Margarida Sophia com o duque Albrech de Wurtemberg.

— S. A. Ferdinando I, principe da Bulgaria, chegou a Vienna, vindo de Sofia.

S. M. o Imperador Francisco José da Austria recebeu o illustre recem-chegado, que o fora cumprimentar ao palacio, com elevadas provas de sympathia e cordialidade.

S. A. o principe da Bulgaria se demorará pouco tempo nesta corte, indo para Munich.

— Assegura-se que o bispo Schopper receberá uma citação «ad audiendum verbus regis» por causa da sua pastoral contra o casamento civil, e por haver publicado os decretos do Papa contra o registro legal das creanças nascidas de matrimonios mixtos.

— Foram presos diversos individuos que affixavam cartazes predizendo a guerra entre a Allemanha e a Russia ; ao passo que a imprensa anarchica pensa que a viagem do principe herdeiro da Russia á capital allemã trará grandes beneficios á paz européa.

A mesma imprensa é unanime aos elogios que tece ao Talstaff de Verdi.

— Falleceu em Vienna a princeza Margarida de Bourbone Parma, esposa de D. Carlos de Bourbon.

Completara 45 annos em 1 de Janeiro proximo findo.

— Continuam na Austria as tempestade de neve.

Quasi todas as estradas de ferro interromperam o trafego.

— A epidemia do cholera-morbus acaba de fazer a sua apparição em Buda-Pesth.

Desde alguns dias observa-se que repetidos casos se têm dado.

Receia-se a sua propagação.

O governo austro hungaro convocou uma conferencia de notabilidades medicas, afim de concertar-se nos meios de combater efficazmente a epidemia do cholera morbus.

— Foram invadidos pelos lobos esfaimados as cidades de Sanock e Bartfield.

— Os operarios da fabrica de armas de Buda-Pesth, e todos os da bacia carbonifera de Bohemia acham-se em gréve, exigindo augmento de salario e diminuição nas horas de trabalho.

— Em territorio austriaco deu-se no dia 26 do passado lamentavel sinistro na linha ferrea de Vienna a S. Petersburgo.

Faltam pormenores ; sabe-se porém que é grande o numero de mortos e feridos.

— Proximo a Gratz, capital da Styria, deu-se explosão de grizou, n'uma mina de carvão.

Morreram 5 operarios e houve 10 feridos.

Ainda naquella cidade sentiu-se violento terremoto, cahindo algumas casas.

Tambem na cidade de Tkow na Hungria, deu-se a 28 identica explosão de grizou n'uma mina de carvão proxima aquella localidade.

Calcula-se que morreram 140 operarios.

Ainda, na mina de carvão explorada em Forts hall, houve explosão de grizou, morrendo mais de 120 operarios.

— Damos-lhes esta noticia, que interessa ao paiz :

O ministro do interior mandou avisar, por intermedio do Stanthalter e do Prefeito de Policia, aos individuos que quizessem emigrar, que não viessem para o Brazil, que é pintado como pouco favoravel aos colonos.

O aviso ministerial falla no contrato do Governo com a Metropolitana para a introducção de um milhão de immigrantes no espaço de dez annos, e diz que ha aqui grande falta de braços nas fazendas de café, por causa da abolição da escravidão.

Os agentes da companhia têm empregado exforços para contratarem emigrantes na Galicia, mas as autoridades tem-lhes creado toda a sorte de obstaculos.

Os grandes proprietarios ruraes desta provincia reuniram-se em Samslaw, e decidiram recommendar á dieta provinciana que mandasse distribuir por entre os camponezes pobres diversas terras publicas, afim de evitar a emigração em massa.

N'outra grande reunião de Tarnopool um membro da aristocracia local declarou que a emigração se devia exclusivamente ás condições empobrecidas do povo.

N'esta reunião propoz-se tambem a construcção de uma estrada de ferro, como o melhor meio de proporcionar soccorro promplo.

O motivo principal, porém, que leva as autoridades a crearem obstaculos a emigração, é evitar qualquer reducção notavel nas listas da circumscripção militar.

E' triste que a miseria enorme que se estende por todo o continente europeu, nas classes baixas, tanto nas cidades como no campo, seja o resultado directo dos impostos onerosissimos por causa do militarismo, e que a possibilidade que tinham de escapar á sua medonha sorte, fique agora reduzida a quasi nenhuma com as restricções á emigração.

Desabou ha pouco sobre Trieste violento cyclone, causando grandes prejuizos e muitas mortes e ferimentos.

No Adriatico teem sido geraes as tempestades, naufragando muitas embarcações.

Belgica

Segundo a «Independance Belge», a base do projecto da revisão eleitoral é a suppressão completa do censo, estabelecendo o systema capacitario.

O direito de voto será concedido a todo o cidadão que habite uma casa ou parte d'ella, pagando de imposto 10 a 50 francos.

O voto será obrigatorio, sob pena de multa.

Haverá representação proporcional.

O projecto será feito por fórma que não torne irrealizavel o suffragio universal.

— Appareceram em Bruxellas desordens de alguma gravidade. As autoridades não conseguiram reprimil-as completamente.

Os disturbios são promovidos por operarios desoccupados.

A população acha-se alarmada.

— Accentua-se de alguns dias a corrente emigratoria dos operarios de Gand, que procuram de preferencia esta capital.

Este facto tem origem na grande miseria que desola aquella cidade.

A população pobre mostra-se desesperada e as autoridades previnem-se para qualquer emergencia.

— Na capital foi creado um instituto de bacteorologia, no Parque Leopoldo ; e aventa-se agora a idéa de lhe reunir um instituto de anatomia pratica.

As experiencias praticas d'autopsia e dissecção, continuarão a fazer-se nos hospitaes.

O novo instituto terá por fim desenvolver praticamante as theorias ensinadas nas universidades.

— Abrio-se na cidade de Bruxellas uma subscripção publica para auxiliar uma expedição que vá em soccorro dos belgas em perigo no Tanganika.

Até 30 de Dezembro a subscripção havia produzido—41:650 francos !

Não se pode dizer que a subscripção corresponderá á gravidade do perigo e ao alto pensamento patriotico que a inspirou.

Hollanda

As noticias que se recebem são bastante graves.

Augmenta a agitação no paiz e em algumas provincias, especialmente na Frisa e na Groeningue, e já attinge taes proporções, que o governo começa a inquietar-se, tendo-se visto obrigado a reforçar consideravelmente as guarnições das cidades e a organisar destacamentos ruraes a fim de protegerem as propriedades, ameaçadas pelos trabalhadores, descontentes com a exiguidade dos salarios e com a concurrencia que lhes estão fazendo as machinas agricolas.

A imprensa conservadora faz responsaveis os socialistas por todas estas desordens.

O processo é commodo.

Quando surgem difficuldades economicas e uma falsa situação resulta entre patrões e operarios, em consequencia da crise industrial, torna-se responsavel a propaganda socialista pelo descontentamento dos proletarios, por mais legitimas que seja as reclamações destes. O que é verdade é que não ha propaganda socialista que seja efficaz quando o commercio e a industria são prosperos e todos e cada um acham legitima recompensa para o seu trabalho.

Não se fazem revoltas com gente satisfeita.

Os governos, os capitalistas, os grandes industriaes que não sabem prevêr as crises e preparar as cousas para lhes attenuar quanto possivel os effeitos, são pelo menos tão culpados, como os pretendidos agitadores socialistas.

— Em Amsterdam houve uma grande manifestação, promovida por operarios sem trabalho.

A attitude hostil dos manifestantes, excitados ainda pelos violentos discursos que foram pronunciados, deu em resultado serias desordens e para restabelecer-se a ordem foi necessaria a intervenção da policia que carregou sobre os manifestantes, que desse modo foram obrigados a dispersar-se.

Houve innumeros feridos, effectuando a policia algumas prisões dos mais exaltados.

Esse alarma tem continuado.

Os operarios desempregados continuam a promover conflictos e a commetter as maiores violencias.

O governo deu ordem ao commandante da guarnição que auxiliasse as autoridades civis e por isso patrulhada por força de linha.

Dinamarca

Por decreto de S. M. Christiano IX, rei da Dinamarca, o Folkething dinamarquez foi dissolvido.

A data para as novas eleições ainda não está fixada.

Suecia

A influenza está grassando epidemicamente nesta capital e em outras cidades da Suecia. A mortalidade é extraordinaria.

Noruega

Pavoroso cyclone acaba de percorrer o littoral da Noruega, causando espantosos prejuizos e grandes perdas de vida.

Até agora já foram encontrados cincoenta cadaveres de pescadores.

Grecia

Nas Ilhas Jonicas tem sobrevindo horriveis terremotos.

Nas diversas localidades flagelladas é extraordinaria a miseria, não bastando os soccorros que o governo tem enviado.

Na ilha Zante e circumvisinhanças sentiram-se varios e violentos tremores de terra, que causaram estragos immensos, destruindo predios e pondo em desespero a mór parte dos habitantes.

Os tremores ainda continuam.

O numero de pessoas sem abrigo sobe a 30,000, e conta-se por dezenas o numero de mortos á fome.

Reina consternação geral no reino da Grecia.

Preparam-se remessas de soccorros.

As ultimas noticias telegraphicas recebidas da ilha Zante annunciam que os ultimos abalos de terra que alli foram sentidos, são menos fortes que os primeiros.

Os reis da Grecia seguiram de Athenas com destino ás ilhas Jonicas, onde visitaram as localidades devastadas pelos terremotos.

S. M. o rei Jorge I, tem visitado os lugares flagellados e vai pedir ás Camaras um credito extraordinario, destinado a soccorrer as victimas, tendo assistido a distribuição dos soccorros alli feita.

— SS. MM. já regressaram da sua viagem a Zante e outras ilhas do grupo das Jonias.

Romania

O principe Fernando de Hohenzollern e sua esposa chegaram a Bukarest e foram enthusiasticamente recebidos.

As ruas achavam-se brilhantemente enfeitadas e preparadas para grande illuminação.

— Na alfandega de Galatz foi descoberto um roubo importando em quantia avultadissima.

Mais de quarenta empregados da repartição foram presos.

Servia

A maioria da imprensa séria mostra-se contrariada pela reconciliação do rei Milan com a rainha Nathalia e julga inopportuna a volta do soberano.

Bulgaria

O regente Marcow tem endoudeceu e acaba de ser encerrado n'um hospicio de alienados.

Esta noticia inesperada causou grande sensação.

Turquia

O populacho queimou a igreja norte americana em Constantinopla.

A policia carregou sobre o povo havendo grande numero de feridos e effectuando muitas prisões.

Russia

O czar deliberou fazer uma excursão á Asia Central e diz-se que por esta occasião será proclamado imperador dos paizes alli comprehendidos, alguns dos quaes sob a suzerania mediata da Inglaterra.

— O Czarewitch deixou S. Petersburgo, partindo para Berlim, onde visitará S. M. o imperador da Allemanha.

— Annuncia-se o proximo casamento do principe herdeiro da Russia com a princeza Luiza da Dinamarca.

— O czar enviou a Paris uma commissão encarregada de julgar as denuncias levantadas contra o embaixador da Russia na questão do Panamá, dizendo a «Correspondencia Politica», que o mesmo embaixador foi chamado pelo czar.

— O governador de Varsovia ordenou festas commemorativas do centenario da divisão da Polonia.

Receiam-se desordens por esta occasião e tomam-se precauções neste sentido, tendo sido presas muitas pessoas que protestaram contra essas festas.

— Está causando má impressão no espirito publico a perseguição que o governo está promovendo contra a imprensa de Varsovia.

— O general Puszewki vai ser nomeado governador de Varsovia.

— No sul da Russia e principalmente nas regiões confinantes ao Danubio e na Criméa, tem havido terriveis tempestades de neve, causando immensos estragos e perdas de vida.

Durante uma semana, só na Polonia excedeu de 60 o numero de pessoas mortas de frio.

— O «Novo Tempo» julga indispensavel que a França e a Russia protestem em Londres a respeito dos ultimos successos do Egypto.

— O cholera está grassando epidemicamente em varios pontos da Russia.

Annuncia-se da cidade de Saraton que essa epidemia acaba de fazer a sua apparição alli, onde já registraram-se uns 15 casos.

O conselho de hygiene emprega todos os esforços, afim de impedir que a epidemia se propague.

— Em Czarkoief foram destruidas por incendio algumas fabricas de tecidos naquella cidade.

— Um trem da estrada de ferro, conduzindo recrutas, incendiou-se proximo a Samary.

Morreram mais de 60 soldados.

AFRICA

Egypto

Sobre os acontecimentos deste paiz temos a registrar, que, de conformidade com as instrucções recebidas, Lord Baring, agente diplomatico da Grã-Bretanha, declarou ao Khediva que o governo inglez entendia dever ser consultado sobre a formação do novo ministerio egypcio e que desde já recusava-se a acceitar a nomeação de Fakri-pachá para o cargo de presidente do conselho.

Em consequencia d'essa reclamação, Fanbri-pachá deu a sua demissão na qualidade de presidente do conselho de ministros do gabinete egypcio.

O Khediva Abbas II escolheu para substituil-o o ex-presidente do conselho Riaz-pachá, apezar do governo inglez ter manifestado o desejo de ver novamente á testa do gabinete Moustapha Fehmi-pachá, presidente do precedente ministerio, continuando os outros ministros com as mesmas pastas que tiveram no gabinete, cujo chefe retirou-se pelo commercio inglez.

Talvez acalada pelas autoridades, a população mostra-se irritadissima contra os inglezes, alguns dos quaes têm sido desacatados.

— Em circulos officiaes, diz-se que o khediva Abbas Bey trata de repellir o protectorado inglez, contando com o povo do Divan.

— Um telegramma do grã sultão felicita o khediva, e annuncia que lhe manda de presente seis cavallos.

— Os estudantes fizeram uma ovação ao khediva, quando este sahia da mesquita, e foram em seguida quebrar as vidraças do escriptorio do jornal indigena «Mobattan,» orgão dos interesses inglezes.

A policia effectuou por isso varias prisões.

— O khediva Abbas Bey seguio viagem para o alto Egypto, onde vai inaugurar o trafego da estrada de ferro entre cataratas, cuja construcção foi recentemente concluida.

A divisão britanica chegou a Suez.

QUOTIDIANOS

Do norte ao sul do paiz sente-se o prenuncio de uma agitação que abala os espiritos.

A alma nacional como que sente-se tomada de apprehensões pelo futuro e uma interrogação tremenda se estampa no animo de todos.

Os factos do Rio-Grande do Sul, as divergencias profundas que reinam nos demais estados, como excepção de poucos, parecem prenunciar borrascas que devemos á custa de tudo, tentar impedir.

A Republica tem absolutamente necessidade de consolidar-se, de impor-se na consciencia do paiz como um governo capaz de fazer a felicidade do povo brazileiro, como uma cousa digna do nosso sacrificio.

Tentar ainda desorganisal-a para satisfazer ás ambições partidarias, para dar guarida aos interesses individuaes, é um crime de leso-patriotismo, que attenta contra os mais sagrados interesses da Republica Brasileira.

E onde iremos parar, se assim succeder ? Até quando reinaria então esse estado de desorganisação que lança a descrença n'alma do povo, que tão constantes abalos traz ao paiz ?

E' inutil insistir, mostrar a imprescindivel, a urgentissima necessidade, que tem a Republica de ficar por uma vez organisada e funccionando normalmente.

E' sabido, e ninguem por certo quererá contestar, que a descrença pela efficacia das instituições republicanas, tem invadido a muitos espiritos, sem que entretanto tenhamos já razão para descrer inteiramente do futuro da Republica, que ainda póde dar-nos a felicidade que aspiramos, afim de ver a patria prospera e feliz e a paz predominando em todos, como elemento essencial de progresso.

Isto já tive occasião de dizer ha tempos, e ainda hoje não tenho razões ponderosas para abandonar a minha convicção.

O que se torna necessario para a consecução d'esse *desideratum* que a alguns mais descrentes já se affigura impossivel —o que se torna necessario, repito, é que cada um se compenetre da magnitude de sua missão, o no cumprimento do seu dever para com a patria, que deve estar acima de todos os interesses—não, olhe os sacrificios que se antolharem diante de si, nem ha difficuldades com que por accaso tenha de luctar.

Só assim poderemos conseguir o que tão ardentemente aspiramos.

Manoel Arão

LITTERATURA

Deixando a patria

Saudosa era a manhã... a estrella d'alva
No céo surgia pallida e chorosa...
E a tua vagarosa e solitaria
Subia pelos céos, triste e saudosa !

As auras soluçavam... soluçavam
Talvez que com minh'alma, oh sim, talvez...
Minh'alma que lançava aos patrios lares
O triste olhar da derradeira vez !

Eu partia p'ra longe... na minh'alma,
Calcando as crenças do meu santo amor,
Sentia o espinho da descrença infinda,
Levava as ancias de indizivel dôr !

E o destino arrastou-me... e quando longe,
Galgando as eminencias alterosas,
Cravava os olhos no infinito espaço,
Nas azuleas montanhas tão saudosas...

Então minh'alma bipartida, soffrega,
Sentindo as ancias da cruel saudade...
Vio voarem-lhe todas suas crenças
No seio dessa immensa soledade.

(Das *Intimas*) *Manoel Arão.*

REVISTA DIARIA

Consul de Inglaterra — Recebemos o cartão do honrado Sr. Cohen, digno consul de S. M. Britanica nesta cidade.

Ao illustre cavalheiro agradecemos a fineza de sua visita.

Audiencia—Por ser amanhã feriado o Dr. juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, dá audiencia hoje.

Curso annexo—Foi este o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade :

Algebra

Ildefonso Eduardo da Cunha e Frederico Curio, approvados plenamente.

José Agripino Rigueira Costa, Estevão de Novaes Castellão, Manoel Herculano Almeida Cunha, Amaro Militino de Barros Correia e Arlindo Augusto da Silva Fragoso, approvados simplesmente.

Geometria

João Sabino de Lima Pinho Junior, approvados simplesmente.

Physica e Chimica

Foram reprovados dous.

— Começa hoje ao meio dia a primeira chamada dos examinandos de Trigonometria, e pela segunda vez serão chamados os estudantes inscriptos em Historia do Brazil as mesmas horas.

Theatro Santa Isabel—Assistimos antehontem ao espectaculo dado no Santa Isabel pelo Sr. Hermann.

O desempenho em geral foi regular, sendo a melhor a primeira parte em que a *sorte pombo* despertou os mais phreneticos applausos.

A sybilla de Cumas seria uma boa sorte se não tivesse havido aquelle pequeno lapso, que o proprio Sr. Hermann reconheceu.

A ultima parte, isto é, « a decapitação de uma pessoa viva » teve bom desempenho, sendo que grande parte dos espectadores, a convite do Sr. Hermann subio ao proscenio para de perto verificar a grande illusão.

Hoje haverá novo espectaculo em beneficio do bilheteiro Arantes.

Via ferrea de Limoeiro—A esta redacção veio hontem o Sr. José Joaquim de Souza queixar-se dos abusos que, como elle assegura, frequentemente se dão.

Referiu-nos elle que tendo de comprar um bilhete na estação de Santa Rita para regressar a esta cidade, fora maltratado por palavras injuriosas por um empregado da mesma estação, o que foi presenciado pelo Sr. chefe do trafego.

Acceitando como exacto o facto narrado pelo Sr. Souza é digno de censura o empregado da estação de Santa Rita a quem não custa tratar convenientemente os passageiros.

Ao Sr. gerente da linha ferrea, cabe dar as devidas providencias, para que não se repitão semelhantes factos.

Gremio Recreativo Affogadense—Sob esta denominação foi criado em Affogados uma associação, cuja directoria ficou composta dos seguintes senhores :

Presidente e vice-dito—Mario de Aguiar Cardoso e Francisco Christiniano Chagas.

Secretarios 1.º e 2.º—Francisco Manoel da Costa e Epiphanio Lobo.

Thesoureiro—Laurindo Pereira da Silva.

Procurador—José Raphael A. Chagas.

Director—Ubaldo Lobo.

Reunião academica—Realisou-se hontem, a reunião dos moços academicos, sob a presidencia do cidadão José Braziliano.

Nella discutio-se a questão de adiamento dos actos proximos para Junho, assim como, se a mocidade deveria ou não encorporada tomar parte no desembarque do mestre e Director da Faculdade Dr. Martins Junior.

Quanto á primeira foi deliberado por maioria de votos, que se telegraphasse ao ministro da instrucção, por intermedio do actual Director da Faculdade, impetrando adiamento dos proximos actos para Junho vindouro.

E para isto foi nomeada uma commissão que conferenciará amanhã 24, ás 11 horas do dia com o Director interino e ficou assim organisada : José Braziliano (presidente), Isidro Leite Ferreira, Joaquim Ribeiro, Alfredo Vaz, Aprigio Garcia, Freta Vasconcellos e Faria Gouveia.

Quanto á segunda foi igualmente deliberado que a mocidade academica deverá se encorporar em frente a Faculdade para em passeio civico ir ao desembarque do Dr. Martins Junior.

Casamento civil—Foram lidos no dia 22 editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

Primeiros

Henrique Christiano Gomes com Maria Antonieta Bacellar, moradores na freguezia da Boa-Vista.

A praça do 14, Antonio Geraldo dos Santos com Joaquina da Conceição, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Revista Illustrada—Chegaram os ns. 655 e 656, que estão em distribuição.

Estão palpitantes de interesse pelo humorismo e illustração.

Orientação militar—Deixando o general Quintino de Macedo o commando da divisão do Porto ha pouco, dirigio uma ordem a divisão em que se despedia e congratulava com o pessoal da mesma divisão pela forma como sempre cumpriu os seus deveres militares.

O general Quintino diz nessa ordem, entre outras cousas o seguinte :

« No dia 1 do corrente, na occasião em que recebi os corporações de officiaes em serviço na séde desta divisão, ponderei que, sendo os exercitos creados e sustentados pelas nações tão somente para fazerem respeitar e defender seus direitos e instituições, quaesquer que ellas sejam, e não para as modificar ou impôr, o melhor e mais relevante serviço que a classe militar póde prestar á sua nação em todas e quaesquer circumstancias será o de se manter firme na mais stricta, rigorosa e integral observancia dos seus deveres e no mais severo respeito pelas instituições estabelecidas, e pelo decoro e prestigio do exercito. »

Os larapios—Derão agora para instruir-se pelo apreço ás bellas artes ; e esta tendencia verão os leitores da seguinte participação, que nos endereçou o Sr. Manoel de Menezes, presidente do Gremio Recreativo do Recife, onde «elles compareceram. »

« Amigos Srs.—Levamos ao conhecimento de Vs. Ss. que hoje ás 6 horas da manhã appareceu a rombada a porta do Gremio Recreativo do Recife, sito á rua do Bom Jesus ; tendo os larapios penetrado por meio de arrombamento nos salões da mesma sociedade d'ahi levaram 4 jarros e 4 quadros.

Deste acontecimento dei conhecimento a autoridade competente, e apezar do Sr. Subdelegado não ter alli comparecido, presumo todavia que ter se ha inteirado do facto para sobre elle proceder.

Peço lhes que mandem dar publicidade do occorrido.

Do seu amigo e criado.—Manoel Menezes, presidente. »

Estado da Parahiba—Hoje no vizinho Estado, de conformidade com o decreto regulamentar do respectivo presidente, será installado o Superior Tribunal de Justiça, entrando igualmente em exercicio os juizes de direito, municipaes e supplentes dos termos da capital, Mamanguape, Itabayana, Guarabira, Bananeiras, Areia, Campina e S. João ; e no dia 1º de Março os das comarcas e termos de Catolé, Patos, Souza e Piancó.

— Foi marcado o dia 1º de Abril para ter lugar a eleição dos concelhos municipaes e juizes de paz.

Seguiu para a Capital Federal a espera do presidente de Estado.

O «Estado» censura o acto do presidente mandando computar em jubilação tempo em que o agraciado não pertencia ao professorato publico e apenas ensinava particularmente.

Si é vero, o facto tem todos os fóros de originalidade.

Asphixiada—Henriqueta de Tal, moradora na Varzea, na occasião em que pescava no rio Capibaribe, succedeu cahir n'este e morrer asphixiada.

Que valente !—Victor da Costa Galles, morador no municipio é em homem perigoso !

No dia 19 do corrente travou-se de razões com diversos individuos, decepando na lucta com um facão o braço direito de José Pereira da Costa.

Imagine-se si luctasse contra um só...

Festa de Caxangá—A festa d'esse arrabalde que tinha sido adiada, terá lugar no dia 6 de março proximo.

O levantamento da bandeira realisar-se-á hoje, sahindo esta em procissão com cinco andores acompanhada da musica do 2.º batalhão que tocará variadas peças do seu repertorio, havendo por fim um pequeno fogo de vista,

Amanhã começarão as novenas, cujos versos serão cantados, pela Exm. Sr. D. Lionilla Barros.

A companhia da estrada de ferro de Caxangá expedirá trens extraordinarias para os que quizerem assistir á festa.

Benção de sinos—Domingo 26 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, o Revm. padre João Machado de Mello, mui digno secretario do bispado com permissão de S. Exc. Revma. benzerá os sinos que têm de ser assentados na torre da igreja de Nossa Senhora dos Remedios, ultimamente reconstruida.

Durante o acto tocará a banda de musica do Arsenal de Guerra.

A commissão administradora da mesma igreja roga as Exmas. Sras. e distinctos cavalheiros convidados para paranynphos, que não deixem de comparecer ao acto para que fique elle mais brilhante.

Club Carnavalesco dos Patriotas—Esse club procedeu a sua eleição para o proximo anno, dando o seguinte resultado :

Presidente e vice dito—Gervasio Pessoa e Pedro Chagas.

Secretarios 1º e 2º—Manoel Carlixto de Barros e José Victor do Nascimento.

Orador—Manoel Leite.

Thesoureiro—Manoel Leite.

Procuradores 1º e 2º—João Cancio e Santa Rosa da Silva.

Fiscal—Chrispim de Souza.

Monte de Soccorro—O leilão de joias desse estabelecimento que estava annunciado para hoje (23) foi por ordem do conselho fiscal transferido para o dia 8 de Março vindouro.

Fallecimento—Por noticias particulares, sabe-se haver fallecido nos Estados Unidos da America do Norte, o Sr. Thomaz Nye Swift, antigo commerciante de nossa praça que fazia parte da firma Henry Forstes e C.

O fallecido era um cavalheiro que se recommendava pelas distinctas qualidades que exornavam o seu caracter.

Paz á sua alma.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo João Francisco de Albuquerque Filho, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 2º do codigo penal e accusado de haver no dia 16 de Novembro de 1892, na travessa do Malunguinho, freguezia de Afogados, desfechado um tiro de revolver em Francisco José Paula do Nascimento produzindo um ferimento do qual resultou, por sua natureza e séde, a morte do offendido.

A's 11 horas da manhã, estando presentes juizes de facto em numero legal, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal ; sendo sorteados para compor o jury de sentença os juizes seguintes :

Dr. Arthur Orlando da Silva.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.
José de Azevedo Maia e Silva.
Joaquim Eustaquio das Neves.
Augusto Paulino de Figueiredo.
Antonio José da Costa Rego.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Dr. Francisco de Souza Reis.

O Dr. José Antonio Gonçalves de Mello, 3º promotor publico pedio a condemnação do réo nas penas do grão minimo do citado art. 294 § 2º, em vista das attenuantes estabelecidas no art. 52 §§ 5º e 11º do codigo penal.

O patrono do réo, Dr. Antonio Justino de Souza, demonstrou ter o seu constituinte praticado o ferimento de que resultou a morte de Francisco José Paulo do Nascimento em legitima defeza, nos termos do art. 32 § 2º e 34 do codigo Penal.

O jury reconheceu por unanimidade de votos, as circumstancias attenuantes articoladas no libello, de ser o delinquente menor de 21 annos e ter sido aggredido pelo offendido, e bem assim a justificativa articulada pelo defensor, de ter elle praticado o ferimento em legitima defesa, em face da mesma aggressão e na ausencia de provocação de sua parte, tendo empregado meios adequados para evitar o mal, por não ter podido prevenir e obstar a acção ou invocar e receber soccorro da autoridade publica.

De accordo com estas decisões foi o réo absolvido e posto immediatamente em liberdade, sendo condemnada a Itendencia nas custas.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Tem de ser julgado hoje o réo José Francisco de Barros.

Exequias—Forão hontem celebradas pelas 8 horas da manhã exequias na igreja do Espirito Santo pelo sentido passamento do honrado commerciante Francisco Pereira da Silva.

O acto esteve muitissimo concorrido, sendo celebrante o Rvd. Sr. Dr. Amorim e mestre de ceremonias o Rvd. Sr. Vigario Francisco José da Silva.

Havia no templo um catafalco, ladeado por quatro columnas de chammas.

As tribunas e os altares estavam de lucto.

Club 33—Reune-se hoje, as 7 horas da noite no 2º andar do predio n. 38 da rua do Bom Jesus.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Fevereiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,1	756m,89	19.19	81
9 »	27º,1	757m,61	18.42	70
12 »	27º,6	758m,05	21.50	78
3 t.	27º,9	757m,02	21.21	75
6 »	27º,4	757m,36	21.50	78

Temperatura minima 24º,00.

Temperatura maxima 28º,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,m3, a sombra 2 m5.

Chuva nulla.

Direcção do vento E de meia noite até 3 h. da manhã ; NNW até 7 h. e 19 m. ; NW até 7 h. e 48 m. ; WNW até 8 h. e 37 m. ; N até 9 h. ; ENE com interrupções de E e NE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,52 por segundo.

Nebulosidade média 0,58.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	21 de Fever.	1—35 da t.	0m48
P. M.	21 de »	8—24 da t.	2m30
B. M.	22 de »	1—56 da m.	0m57

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua da Aurora n. 49, de 2 pianos, mobilias á Luiz XV e muitos outros moveis, etc.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa de taipa, um terreno e um cavallo alazão.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de um terreno nos Afflictos e dous cavallos.

Pelo agente Gosmão, ás 11 horas, na Lingueta, de um cavallo de corridas.

Amanhã :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Bom Jesus n. 52, de alfaias novas.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27 de um terreno.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, nas matrizes de Palmares e na cidade do Cabo, pela alma de Miguel Gabriel Pereira de Lyra.

Amanhã :

A's 7 e 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Jorge Marinho dos Santos ; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Antonio José da Fonseca ; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Jeronymo de Souza Rolim ; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Henrique Fernandes da Costa.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite, é este o resultado da 21ª serie da 8ª loteria, extrahida em 22 de Fevereiro de 1893 :

8572	12:000$000
8201	1:000$000
4036	500$000
4985	200$000
9016	200$000
4244	100$000
4785	100$000
7697	100$000
9942	100$000
11372	100$000
161	50$000
2289	50$000
3323	50$000
3620	50$000
4728	50$000
5428	50$000
5552	50$000
5923	50$000
6248	50$000
6817	50$000
10062	50$000
11410	50$000

APPROXIMAÇÕES

8571	100$000
8573	100$000
8200	50$000
8202	50$000
4035	30$000
4037	30$000

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros :

8571	8575	8578
8573	8576	8579
8574	8577	8580

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

8202	8205	8208
8203	8206	8209
8204	8207	8210

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros :

4031	4034	4038
4032	4035	4039
4033	4037	4040

Todos os numeros terminados em 72 estão premiados com 10$ excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 01 estão premiados com 10$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 72.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 01.

A seguinte loteria corre no dia 1 de Março como o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Caza de Misericordia do Recife, do dia 21 de Fevereiro foi o seguinte :

Existiam	661	
Entraram	34	
		695
Sahiram	4	
Falleceram	3	
Existem	688	
		695

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Moscoso entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 manhã e sahio ás 8 horas.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 horas.

Simões Barbosa entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Berardo entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12 horas

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 10 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Manoel Carlos entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Tavares de Mello entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

João Rangel entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 6.ª serie da 3.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 25 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 12.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 600:000$000, será extrahida no dia 25 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 22.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 29 de Fevereiro (quarta feira.

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Fevereiro :

Josepha Maria da Conceição Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa Vista ; hemorrhagia cerebral.

Coronel Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa Vista ; accesso pernicioso choleuforme.

Valdevino, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista ; febre palustre.

Manoel Francisco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição dos Santos, Pernambuco, 23 annos, casada, Santo Antonio ; erysipela.

Cecilia Francisca da Conceição, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteira, Boa Vista ; lesão cardiaca.

Alfredo, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista ; enterite.

Januario, Pernambuco, 2 annos, Graça ; queimadura.

Antonio, Pernambuco, 4 dias, Recife ; convulsões.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista ; ao nascer.

Manoel Joaquim, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Graça ; lesão mitral.

Joanna Canuta das Dores, Pernambuco, 39 annos, casada, Boa-Vista ; anemia profunda.

Antonia Domiciana Ferreira, Pernambuco, 70 annos, casada, Boa Vista ; diarrhéa.

Maria Clemencia dos Anjos, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

COMMUNICADOS

O Commercio de Pernambuco

O alto criterio e real orientação da imprensa, que constituem as feições do editorial hontem publicado por esse digno orgão da imprensa pernambucana, faz-nos o dever de reproduzil-o nestas columnas em homenagem a alta comprehensão da missão do jornalista, que o collega sabe praticar.

Pedimos aos nossos leitores a sua attenção para esse artigo, que revela por sua forma e conceito o verdadeiro publicista.

Eil-o :

« Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

Nas columnas edictoriaes do nosso collega do « Diario de Pernambuco », foi hontem publicado um artigo em resposta ao « Commercio de Pernambuco », explicando a impossibilidade em que se acha o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima de realisar melhoramentos materiaes com os recursos exiguos consignados no orçamento.

Os termos dignos da imprensa em que está concebido este artigo o tornam merecedor da nossa attenção e mesmo do nosso louvor, tanto mais quanto de todas as considerações nelle contidas resulta, que os melhoramentos por nós indicados, os deseja levar a effeito S. Exc., faltando-lhe para isso não a vontade, mas os meios de tornal-os uma realidade.

Já é alguma cousa, creia o nosso collega, verificarmos, pela sua affirmativa, que o Exm. Sr. governador do Estado reconhece que esta terra heroica tem o direito de exigir os melhoramentos a que nos referimos, porque nenhuma outra dispõe de elementos mais vigorosos para prosperar e engrandecer-se.

E quando, abandonando as suggestões ruinosas com as quaes se divorciam do recto caminho da imprensa orgãos devotados ás conveniencias perniciosas do partidarismo, nós reflectimos incessantemente na situação da patria, investigamos as suas mais palpitantes necessidades, lembrando-as ao chefe do poder executivo e incitando-o a desfraldar um programma fecundo, largo e generoso, que o eleve na consideração publica e felicite o povo e o Estado que governa, nos é summamente agradavel conhecer que os nossos esforços são bem comprehendidos e as nossas intenções consideradas com justiça no artigo a que alludimos.

Assim procedendo cumprimos o nosso dever, procuramos fazer todo o bem possivel ao povo e á sociedade, e essa intuição beneficia ao longe os representantes do poder publico, não exceptua ninguem, porque todos teem direito a solicita protecção da imprensa.

Quizeramos ser por todos attendidos, porque decididamente todos os elementos bons, guiadores da patria ao progresso e garantidores dos seus sagrados interesses, si congregariam e teriam de produzir a felicidade commum, que sobrepomos á nossa.

Fortificados nestes intuitos tendemos para o bem e procuramos evitar tenazmente o mal.

Na forma ou no pensamente, os nossos editoriaes, tudo quanto escrevemos obedece áquella orientação unica, da qual não nos affastaremos nunca.

Dahi a justiça que nos faz o artigo do nosso collega do *Diario de Pernambuco*, descrevendo com criterio e elevação de ideias as difficuldades que teem impedido a realisação de qualquer melhoramento, durante o tempo decorrido do governo do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, referindo-se a nosso respeito nestes termos : —«*O Commercio de Pernambuco* sempre correcto na linguagem que emprega na apreciação dos actos da administração como em todos os assumptos de que se occupa».

Não desconhecemos os embaraços que se antolham ao pensamento do governo para satisfazer as necessidades publicas, que interessam ao progresso do Estado.

Temos a respeito delles exacta comprehensão e nem pretendemos que o Exm. Sr. governador improvisasse, da noite para o dia, aquillo que só se póde conseguir com muito esforço, grande dispendio e largo tempo.

Não : e seria querer o impossivel.

O que desejamos desde os primeiros dias do governo de S. Exc. é conhecer o programma de sua administração e vel-o, quanto antes, libertado de preoccupações alheias aos interesses do Estado e prejudiciaes ao seu governo, porque somente assim conseguirá desarmar prevenções, dissipar resentimentos e vencer a difficuldades que o cercam.

Dirija S. Exc., sem demora, toda a sua attenção para esse assumpto importantissimo ; dedique-lhe todas as energias do seu espirito e conte não só com os nossos applausos, mas com a gratidão do povo pernambucano.

Os recursos para levar a effeito os melhoramentos de toda a ordem imprescendiveis ao progresso do Estado não lhe podem ser recusados pelo Congresso, sob pena de combatermos fortemente o seu procedimento contra os vitaes interesses da patria pernambucana.

MUTILADO

Afaste-se S. Exc., emquanto é tempo, das conveniencias partidarias de quantos procuram desvial-o do vasto caminho indicado a sua administração, torne bem conhecido o seu programma em relação aos melhoramentos exigidos pelo commercio, pela lavoura, pelas industrias e artes, por todas as classes activas e dedicadas ao engrandecimento de Pernambuco, e terá da imprensa neutra e da opinião sensat o apoio unico que faz os governos fortes e inexpugnaveis».

Brasilicus.

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, que tem de ser apresentado em assembléa geral no dia 27 de Fevereiro de 1893

Srs. Accionistas:

Em satisfação ao que determina o § 9 do artigo 34 dos Estatutos da nossa companhia, trazemos ao vosso conhecimento o relatorio dos negocios sociaes concernentes ao anno findo, e bem assim os balanços demonstrativos, precedidos do parecer da Commissão Fiscal, afim de que possaes conhecer o estado delles.

Fabricas

Os edificios e machinismos das Fabricas da Magdalena e Torre acham se em bom estado e trabalhando regularmente.

A substituição de alguns machinismos antigos da Fabrica da Magdalena só poderá ter lugar depois que estiver trabalhando a Nova Fabrica da Torre, em construcção.

Casas para operarios

Já se acham promptas quatorze casas e outras tantas em alicerces, as quaes brevemente estarão concluidas.

Nova Fabrica da Torre

O edificio já se acha quasi todo coberto faltando internamente, parte do reboco e ladrilho; as caldeiras estão assentadas e grande parte da transmissão de força. O assentamento da machina a vapor brevemente estará concluido.

Estamos á espera de parte do machinismo de fabricação que deverá chegar em Abril; julgamos poder iniciar os trabalhos de producção no segundo semestre do corrente anno.

Novas entradas

A baixa do cambio absorveu grande parte dos meios com que nos habilitastes, para o levantamento da nova fabrica, não obstante termos lançado mão dos lucros havidos no anno findo. Entendemos por isso dever convidar vos a fazer uma entrada de dez por cento sobre o valor nominal das acções, afim de appressarmos a conclusão do assentamento de parte do machinismo de fabricação, e podermos assim auferir lucros compensadores de tão avultada somma já empregada, como podeis verificar do balanço em annexo.

Pessoal administrativo

Compõe-se a directorio de tres Directores: Manoel José da Silva Guimarães, José João de Amorim e Thomaz Comber.

Obrigações preferenciaes

Pelo balanço em annexo vereis que ainda nos falta dispôr e 1.661 obrigações no valor de 332:200$000.

Dividendo

No primeiro semestre do anno findo, distribuimos o dividendo de quatro por cento, e no segundo arbitrámos o de cinco; prefazendo assim o total de nove por cento ao anno.

Se não fossem os meios de que carecemos para a construcção da nova fabrica, seria avultadissimo o dividendo. Em compensação, porém, as nossas acções ficam tendo maior valor, e em pouco auferiremos lucros relativos.

Fundo de reserva

Fica elevado o fundo de reserva da companhia a 114:794$326.

Lucros ou perdas

Esta conta apresentou o lucro de 361:533$826, durante o anno findo.

Para fundo de reserva foram retirados 10 por cento 36:153$380.

Para a conta de Soccorros aos operarias 1/2 por cento 1:807$650.

Para a commissão da Directoria, art. 38 dos Estatutos, 2 por cento 7:230$680.

Para a Commissão Fiscal § 5 do art. 44, 1 por cento 3:615$330.

Para gratificação aos empregados da companhia e dos operarios das duas fabricas: .... 8:863$300.

Para dividendo dos Srs. Accionistas .... 54:360$000.

Para juros de obrigações preferenciaes a cargo da Fabrica da Torre 10:650$000.

Para lucros suspensos 238 853$476.

Lucros suspensos

Fica elevado o saldo desta conta a 353:452$325, que tem sido applicado á construcção da Nova Fabrica.

Tranferencias de acções

Durante o anno findo foram transferidas 105 acções, sendo 30 com agio de 20$ e 75 com o de 25$000.

No mez de Janeiro do corrente anno foram transferidas 27 acções com o agio de 30$000 e 50 com o de 40$000, sendo esta venda com o dividendo ultimo a favor do vendedor.

Empregados

Corre nos o dever de louvar os nossos empregados, com especialidade os Srs. Antonio Machado Gomes da Silva e Arthur Augusto de Almeida, assim como os mestres de fiação e tecelagem e os das demais machinas, pela bôa vontade que sempre mostraram no desempenho de seus deveres.

Eleição

Faz se necessario eleger em conformidade, com a primeira parte do § 9 do art. 27, a Commissão Fiscal do corrente anno.

Conclusão

Eis, Srs. Accionistas, a fiel exposição dos factos que deviamos trazer ao vosso conhecimento.

Da melhor vontade vos ministraremos quaesquer outros esclarecimentos de que por ventura carecerdes.

Concluimos fazendo votos para que a companhia continue a progredir e a offerecer a todos nós as melhores vantagens.

Recife, 1 de Fevereiro de 1893.

Manoel José da Silva Guimarães
Presidente.
José João de Amorim
Secretario.
Thomaz Comber
Adjuncto.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. Accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em desempenho do honroso encargo que nos commettestes em Assembléa Geral de 2 de Março ultimo, e em observancia ao disposto no artigo 119 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, procedemos ao exame dos balanços, escripturação, documentos e valores desta companhia, achando tudo em perfeito estado de claresa e regularidade, o que nos é sobremodo agradavel communicar-vos.

Da prosperidade da companhia, melhor que qualquer juizo nosso, vos darão idéa as cifras dos balanços annexos ao Relatorio da Directoria.

O lucro da companhia no anno social foi de Rs. 361:533$826.

Distribuio a Directoria no primeiro semestre dividendo a razão de 8 % ao anno na importancia de Rs. 24:000$000, e no segundo semestre dividendo a razão de 10 % ao anno na importancia de Rs. 30:000$000, levando ao Fundo de Reserva a quantia de Rs. 36:153$880 e Lucros Suspensos a de Rs. 238:853$476.

As duas fabricas existentes, da Magdaleda e da Torre, trabalham regularmente e estão bem conservadas.

A construcção da nova fabrica da Torre está bastante adiantada, e é provavel que dentro de pouco tempo comece a funccionar.

Já estão promptas quatorze casas para operarios, e em andamento outras tantas.

Julga a commissão Fiscal do seu dever na presente occasião salientar a dedicação, zelo, e actividade desenvolvida pelo presidente da companhia o Sr. Commendador Manoel José da Silva Guimarães, secundado pelos demais membros da directoria, na construcção das alludidas obras, como teve ensejo de verificar, parecendo-lhe de justiça que de accordo com a 2.ª parte do artigo 38 dos nossos Estatutos, arbitreis uma gratificação como recompensa aos seus esforços e boa gestão.

Além disto, propõe a commissão Fiscal um voto de louvor a Directoria e a approvação das contas apresentadas.

Recife, 30 de Janeiro de 1893.

Henrique Saraiva de Mello.
Thomas C. Griffith.
José Marcelino da Rosa e Silva.

Balanço da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1892.

Activo		
Accionistas		600:0 0$000
Fabrica da Magdalena		298:545$050
Combustiveis, accessorios e materia prima		38:173$218
Fabrica da Torre		569:426$412
Combustiveis, accessorios e materia prima		111:529$720
Nova Fabrica da Torre em construcção		1.017:182$779
Diversos devedores		401:749$353
Obrigações preferenciaes a emittir		332:200$000
Casas para operarios		28:636$550
Materiaes de construcção		17:872$750
Batelão		19:475$835
Bens de raiz		2:455$710
Terreno da Torre		1:493$000
Caução da directoria		1:500$000
Caixa		7:209$966
Rs.		3.447:450$343
Passivo		
Capital		1.200:0 0$0 0
Reservas		
Fundo de reserva	114:794$326	
Lucros suspensos	353:452$325	
Soccorros dos operarios	3:002$993	471:249$644
Directoria		
Conta de Caução		1:500$000
Diversos credores		529:807$689
Dividendos		30:925$000
Obrigações preferenciaes		1.200:000 000
Juros de obrigações preferenciaes		3.122$000
Commissão *pro labore*		
Da directoria	7:200$680	
Da commissão fiscal	3:615$330	10:816$010
Rs.		3.447:450$343

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1892.

Arthur Augusto de Almeida,
Guarda-livros.

Demonstração da conta de lucros ou perdas da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, do anno de 1892.

Debito	
Imposto pago de 1 1/2 % sobre Rs. 24.000$000 dividendo do 1º semestre de 1892	360$000
Dividendos—18 e 19—1º e 2º semestres de 1892	54:000$000
Juros de obrigações preferenciaes	10:650$000
Commissão da directoria	7:230$680
Idem dos fiscaes	3:615$330
Para a conta de soccorros dos operarios	1:807$660
Gratificações	8:863$300
Para fundo de reserva	36:153$38
Para lucros suspensos	238:853$476
Rs.	361:533$826
Credito	
Lucro	
Importancia do lucro havido no corrente anno	361:533$826
Rs.	361:533$826

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1892.

Arthur Augusto de Almeida,
Guarda livros.

SPORT

Typo do Jockey

Realisa esse typo em Tony Lane, do qual diz «O Figaro», de Pariz:

«E' um dos melhores jockeys da França.

Quatro vezes tem levantado o «Grand Prix de Paris»: em 1888, montando Stuart, pertencente a M. Pierre Donon; em 1890, com Fitz Roy, ao barão Schikler; em 1801, com Clamart e este anno com Suell, ambos pertencentes a M. Edmond Blanc.

Já em 1884, montando Pourtant, de M. Michel Ephrussi, alcançou o 2º logar, chegando Vasistas em 1º.

Nos Flat-Races dos arrabaldes de Pariz começou a sua grande reputação, sendo contractado por indicação do barão Finot para a coudelaria do duque de Castries»

Ao tempo em que elle attrahia a attenção dos espectadores, montando com tanta pericia em corridas rasas, como nas de obstaculos, um accidente gravissimo interrompeu a sua carreira, cahindo em Saint-Ouen da egua Mignonnetta, em 1884, com tanta infelicidade que fractuou a perna em dous logares.

Difficilmente poude restabelecer-se, sem aleijão, graças aos cuidados habilissimos dos primeiros cirurgiões de Pariz, voltando á sua profissão.

Ultimamente resentia-se ainda das consequencias d'esse accidente, e no começo da estação não poude montar por se haverem formado abcessos no logar das fracturas.

Esteve a serviço de quasi todos os proprietarios, que sempre se mostraram satisfeitos com elle.

Não desanimando em seus tão pesados trabalhos, fez-se «entraineur», preparando com muita habilidade os animaes não só para corridas rasas como para as de obstaculos.

E' um incansavel trabalhador, tratando cuidadosamente dos animaes.

Vigia os a todo o momento, cavalga-os; anda diariamente muitos kilometros pela manhã; coteja, volta para casa, dá ainda seus passeios em um «poney» ou em um volocipede; vai á estação da estrada de ferro, desembarca em Paris, faz-se conduzir a Hamman, caso não se ache sufficientemente forte, perde algumas libras, não almoça, vai as corridas a pé, monta seis vezes na viagem, etc.

Além de ser um bom jockey, é muito fino e dá perfeitamente conta do que se passa nas corridas. E' affavel para os cavallos e não os apresenta inutilmente em estado de se exporem aos effeitos de uma má chegada.

Apreciando M. Edmond Blanc ha muito tempo os seus bons serviços, contratou o para a sua coudelaria.

A victoria que obteve com Rueil no Grand Prix rendeu-lhe nada menos de dez mil francos.

Tem uma physionomia agradavel, anda muito asseiado mostra se sobrio e pouco gastador.

Quando se retirar das corridas, com a sua fortuna feita, tornar-se-ha um perfeito rendeiro e cultivará bem as suas terras.

E' sobretudo muito cuidadoso, e todo o negocio em que elle tomar parte será sempre bem succedido.»

Sabemos que Lane, em virtude do seu mau estado de saúde, deixou a jaqueta, abandonando a profissão de jockey, a partir do 1.º de Janeiro ultimo.

Lane vai ser o «entraineur» dos animaes que compõem a coudelaria de M. Mauricio Ephrussi.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico

Depois que li o artigo que publicou o «Jornal do Recife» de 21 do corrente assignado pelo ex-capitão João Baptista de Vasconcellos ou João Cabelleira, que é o mesmo individuo mal educado e cheio de vicios empastelado e immundo, de modo a causar repugnancia a todos que teem tido a infelicidade de com elle conviver, pensei, reflicti e então deliberei apparecer pela imprensa, não para lhe responder, mais para demonstrar ao publico a nenhuma procedencia do artigo que inconscientemente assignou, sem duvida tangido e chicoteado por alguem que com elle andando de quatro pés se parece em genero, numero e caso.

Sem que pretenda entrar na apreciação das faltas que elle commetteu como capitão que foi do corpo de policia e que motivaram a sua demissão; me occuparei somente do celebre topico em que elle tirando de si certas *qualidades* pretende imprestar-m'as na supposição talvez de que o fosse aquelle bestuto *cadete Cabelleira* do 53 corpo de voluntarios e de quem o coronel Alexandre de Barros e Albuquerque, commandante daquelle corpo referindo-se disse em informações que prestou ao Quartel General que não estava no caso de ser promovido ao posto de alferes.

Não, eu não pertenci áquelle corpo, ha engano portanto da parte do ex-capitão João Baptista.

Como 1º cadete do 30 fui muito antes do Sr. João Baptista, para a guerra do Paraguay, e quando elle lá chegou eu já havia prestado muito serviço e serviços tão reaes que valeram logo depois da grande batalha de 24 de Maio de 1866, minha promoção ao posto de alferes da 7ª companhia do corpo no qual continuei até o fim da campanha, quando regressei ao seio da patria sem que durante todo aquelle tempo tivesse desmerecido para os meus superiores e bons companheiros.

O ex-capitão João Baptista, no entretanto, prestou TÃO RELEVANTES SERVIÇOS fez tantas BRAVURAS e *era tão querido dos* BONS HOMENS, como disse no artigo que assignou, QUE PERMANECEU TODO TEMPO DA GUERRA ENCRAVADO NAS FILEIRAS do 53 CORPO DE VOLUNTARIOS, vindo somente apparecer como um CADETE MODELO, já quando se achava ultimada a guerra em 1870, epocha em que conseguio na Villa do Rozario pregar os galões de alferes, e isso a esforços de alguns officiaes que eram amigos de seu velho pai capitão tambem do mencionado corpo.

Demonstrado por esta forma o que fui, e o papel que representou o ex-capitao João Baptista, na campanha do Paraguay, devolvo-lhe todos os insultos que atirou contra mim insultos que não me podem attingir, porque veem da baixezado dispeito, da covardia e da pequenez do caracter.

Assim, tenho me explicado perante o publico e áquelle dos meus collegas que me conhecem e acatam amoral e a decencia.

Ponto final.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893,

Frederico Augusto Paes Barretto.

Iguarassú, 20 de Fevereiro de 1893

IRREGULAR PROCEDIMENTO DA COMPANHIA EXPLORADORA DOS PRODUCTOS CALCAREOS.

Tendo essa illustre Companhia arrendado em hasta publica, por tempo de seis annos e a razão de 8:000$000 annuaes, a importante propriedade da Cuieira, sita neste municipio, e da qual sou consenhor; e tendo se compromettido a pagar essa renda trimestralmente, acontece que sendo decorridos mais de tres trimestres, ainda não recolheu quantia alguma a juizo para ser distribuida com os co senhores, alguns dos quaes são orphãos e pobrissimos!

Logo que a Companhia effectuou o arrendamento e antes mesmo de ser este homologado por sentença e de extrahida a competente carta, o coronel Costa, que é o gerente dessa Companhia, apossou se logo de todas as pedreiras calcareas, tomando as pedras, que os consenhores tinham extrahido e aproveitando-se do trabalho assaz dispendioso feito pelos ditos consenhores para facilitar a extracção das pedras, como aconteceu com o abaixo assignado, que inutilmente reclamou contra esse illegal e lesivo procedimento.

Entretanto, o arrendamento só foi julgado tres mezes depois de feito, e a Companhia pretende contar o arrendamento da data da sentença homologatoria e não da data da posse!...

Admira que sendo consenhores da propriedade de Cuieira diversos orphãos miseraveis, os honrados juizes, que hão conhecido de tal negocio, ainda não tivessem obrigado a Companhia a cumprir as obrigações do contracto, recolhendo a juiso as prestações vencidas.

A não ser o procedimento generoso do cidadão Vicente do Nascimento, proprietario do engenho Gougaçary, limitrophe de Cuieira, que ha dado, gratuitamente, aos consenhores desta licença para extrahirem pedras nas pedreiras desse engenho, muitos desses pobres consenhores não teriam pão para alimentarem-se, e os outros, como eu, não teriam pedras para continuar a fabricar cal!

O procedimento, pois, da Companhia tem sido irregularissimo; ella, para monopolisar a industria do fabrico da cal, ha privado até orphãos pobres do pequeno rendimento de seu patrimonio!

A Companhia bem comprehende que a ninguem é licito locupletar-se com jactura alheia; pague o que deve e trabalhe para lucrar.

Reclamando, portanto, contra o procedimento da Companhia, de que se trata, protesto haver della não só a parte das rendas, que me pertence com os juros da mora, como tambem a quantia de 285$000, que gastei para desentolhar uma parte da pedreira, onde a Companhia está tirando pedras!

Aguardo o procedimento do gerente da Companhia para meu governo.

Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva.

Ao publico

Prometti ao publico que não voltaria á imprensa para occupar me do cobarde Germano Emery; comtudo em face do pasquim que o bucefalo escriptor... publicou no «Diario» de hontem com a assignatura do verme que se arrasta nas torpes podridões Germano Emery; cumpre-me esclarecer ao publico criterioso das façanhas desse escriptor... que é um bacharel conhecido como aperfeiçoado gatuno que, na qualidade de funccionario publico no Bonito, era com seu irmão (em crenças) Germano, chefe de uma quadrilha de ladrões de cavallo sob o nome «Os Mascarados.»

Ora, bem se comprehende que, só um vandalo desse ousaria lesar o honrado nome de meu pae que sempre permaneceu, e permanecerá incolume e sem lesão alguma perante a sociedade.

O publico leu os documentos que publicou esse escriptor... para fundamentar a causa de seu irmão Germano; elles são de facil interpretação; é assim que ha pouco tempo tivemos um criado, portador de um attestado de conducta, ainda de pessoa mui conceituada, cujo criterio longe estou de refuctar onde certificava ser o mencionado criado *fiel e bem comportado*.

Tres dias de estada deste criado em nossa casa foge, desapparecendo de minha estante um livro (Origens das especies de Darwin).

Por ventura deixará de ser esse criado um criminoso por se achar acompanhado de tal attestado? Indubitavelmente a resposta não far-se-á demorar: que não!

A mesma interrogação poder-se-á fazer do caso Germano.

Não obstante ter o criminoso mascate publicado aquelles documentos, deixará de ser o mesmo Germano coberto de crimes? A resposta será a mesma; porque, está isento de qualquer duvida que esses documentos actuarão simplesmente no espirito de quem não conhecer o criminoso mascate.

Outrosim o publico não ignora os milhares de crimes praticados que, absolutamente não constam nos cartorios o nome do mandante e do mandatario; é assim que se explica de modo completo a rasão de não constar nos respectivos cartorios o nome pernicioso do *mascate*.

Acabo de escrever a meu irmão Herculano, pedindo com a possivel brevidade a remessa de alguns documentos para corroborar ao publico que não conhece esse detestavel *mascate*, a veracidade do que tenho escripto.

O publico aguarde portanto a publicação desses documentos.

Resta-me observar ao bucefalo escriptor do mascate: não sou testa de ferro, tenho na imprensa propugnado pela justa causa de meu irmão embora, contra a vontade de meu pae que julga não merecedoras de resposta as verrinas assignadas pelo assassino Germano Emery; todavia tenho difficultosamente levado a convicção de meu pae a excellencia de taes publicações para obter o seu consentimento.

Não sou esse escriptor... que talvez por trinta dinheiros tem insultado meu honrado pae e meu irmão, a quem outr'ora muito honrava se em agradal-os.

Fique portanto sabendo disto Sr. escriptor de alfarrabios: assassino obsecado da lingua de Camões.

O publico de certo me desculpará as duras expressões que empreguei neste meu escripto: porque saberá comprehender o desabafo de um filho que vê seu pae insultado por um homem de taes precedentes.

Recife, 21 de Fevereiro de 1893.

J. M. da Silva Oliveira.

Lampejos do pensamento

VIVA A REPUBLICA!
DEUS E LIBERDADE!

Os trocos miudos

Clama a imprensa contra a completa falta delle, verdadeira calamidade que leva o povo a desesperação e a muitas desgraças pelos muitos conflictos que esta falta occasiona.

E' por que são gananciosos inimigos do povo que especulam com o dinheiro miudo, ainda é isto clamor da mesma imprensa.

Ella assignala mais outra calamidade que deste mal resulta, que é emittirem as companhias locomotoras bilhetes de suas passagens, que correm como dinheiro no valor de 100, 120 a 250 reis.

Peior ainda que isto, ainda aponta a imprensa, é muitos commerciantes do interior emittirem bilhetes de pequeno valor ao portador, até no triplo do fundo capital do commercio.

Não sei porem do que servem essas lamentações e indignação dessa imprensa clamorosa, se ella nem indica a causa do mal, nem aconselha ou indica um remedio.

Se assignalasse a causa, o remedio seria facil de dar, embora repugnante de aceitar; e assim dar a direito de clamar contra os poderes que o regeitasse.

O clamor, a increpação contra os *inimigos do povo* que fazem negocio com os trocos miudos, é uma banalidade.

Ninguem tem obrigação de sacrificar seus interesses pela amisade ao povo, nesta materia principalmente; por que, si um, que por seu genero de commercio pôde ajuntar um ou dous mil reis em cobre, o derramar na circulação, outros que arrecadam a moeda, a irão vender, e assim cada um vai fazendo logo o seu negocio.

Além disto, essa imprensa, si não é ou não se faz muito innocente, deve saber que—amigo do povo—é uma cousa ainda tão banal, que carece muita coragem para dizer-se ou inculcar-se tal.

Eu não sei o que é ser amigo do povo; parece-me uma expressão até ridicula.

Sei o que é ser patriota, e é simplesmente aquelle que da um ou de outro qualquer modo, pela patria se tem sacrificado ou se sacrifica.

Disto eu tenho visto em muita parte e em todos os tempos; mas no Brazil, em muitas epocas, até 1824 somente.

Não é declamando contra os inimigos do povo que a imprensa cumpre a sua missão em uma questão assim momentosa, limitando se a mostrar o mal, de que todos estão soffrendo, e, todavia, sem indicar o principal que não está ao alcance de todos.

Este seria o dever dessa imprensa, vãmente clamorosa, que, si o quizesse cumprir, mostraria que a causa do desapparecimento da moeda metallica, desde o ouro, a prata de 1$000, o nikel até o cobre, é, clara e simplesmente, a emissão do papel bancario; por quanto ella feita no quadroplo da que havia d'antes; que assim ella desvallorisou, não só o papel que havia d'antes em circulação, como ainda o proprio papel bancario, d'onde resultou a ruina de todos os bancos emissores e das empresas levantadas com suas notas; por que cada um e cada uma que contava com tres mil contos, por exemplo, que tomara emprestado, só se vira com um ou com os tres com o valor de um; por quanto, desde a emissão, começou se a comprar e vender por tres, o que valia d'antes um, ficando assim os capitaes de cada um redusidos a terça parte do seu valor.

Ora a prata e o ouro, pela muita conhecida lei economica da clasticidade sendo demais na circulação voou para onde melhor emprego podia alcançar; e o cobre e o nikel valendo do mesmo modo muito mais do que o papel, que só tinha, como tem, de metade a um terço de seu valor, não podia ser trocado pelo papel; por exemplo, 1$000 ou 50 vintens de cobre não podia ser trocado por mil réis de papel; e, por tanto, cada um que apanha qualquer quantidade destes metaes ou a vende por papel com maior valor nominal, ou o funde, ou o decompõe, ou o guarda por não ter confiança no papel.

Isto ainda é o effeito de uma lei economica, e o effeito de uma lei economica, e o clamor da imprensa contra tal effeito, só denota ignorancia della.

Ora, conhecida a causa do mal, como bem o conhecem aquelles que procuram o remedio aggravado ou augmentando a propria causa, o remedio é o contrario bem facil: é supprimir a causa, o que ambem é muito facil.

A suppressão da causa é a liquidação dos bancos, que não poderem pagar as suas notas ao portador, como foi a condução da emissão. Ora nenhum delles pode cumprir essa condições essencial da sua emissão.

Logo o depositocom lastro em metal e apolices teria de ser rateado pelos portadores das notas, os quaes nada perderiam por que receberiam a terça parte em ouro que é o valor actual de todo papel moeda do Brasil.

Mas em lugar disto o que fazem os amigos do povo, para não dizer, amigos do povo, para não dizer, amigos dos bancos, das empresas todas arruinadas, e principalmente dos bancos do Brazil e do da republica, como os outros arruinados?

Mandam fundir em um só padrão as notas de todos os bancos, e por tanto nenhum mais obrigado a pagar, suas notas ao portador.

Mandam dar do suor do povo 100.000 contos ás empresas arruinadas, a escolha e arbitrio do novo banco da fusão dos dous principaes.

Mandam dar aos bancos devedores ao thesouro, uma moratoria de não sei quantas centenas de milhares de contos, até os bancos com o dinheiro que tirarem do suor do povo poderem pagar, o que nunca se verá por mais que elles sangerm o povo.

Mandam dar a esta mesma moratoria tirada do suor do povo.

Fazem um jogo por meio de uma gyria bancaria, pelo qual jogo vem a sahir do suor do povo para os bancos, muitas centenas de milhar de contos, que o governo, isto é, o povo credor delles, vai lhe pagar de juros (!) Dá moratoria e paga juros ao devedor! Só o Brazil, que sempre e sempre foi desgraçado; só esta infame e desgraçada republica chamada!)

Mandam ainda que o novo banco dos dous fundados, couverta em 16 annos o papel do Thesouro, trocando-o por notas suas, e mediante um grande interesse a retribuição tirada ainda do sangue do povo.

Mandam ainda, além destas fazer outras sangrias de que já não me lembro, como vi no monstruoso decreto, lançado a pedido dos dous bancos a titulo de pedido do commercio; o qual, ao contrario, pedio á camara dos deputados para denegal-o como ella o fez, e concedendo-o o nosso governo de seu puro arbitrio o decretou.

Para que camara ou congresso, para que constituição, para que nome de republica.

Se para desacreditàl-a e dar armas aos monarchicos?

E' melhor e muito melhor que chamem a isto—Positivismo.

— Assim como houve um imperio romano, outro francez, ha o imperio austriaco, a monarchia portugueza ou espanhola, seja para nós o—Positivismo Brazileiro—sei que não é nome de forma de governo em parte alguma, mas tambem em parte nenhuma alli foi doutrina, nem teve assento, nem imperio se não no Brazil, o povo mais sabio e moralisado do Universo.

Com effeito, o governo do Brazil é a forma positiva, nova forma de governo adoptada por este povo que deixou de ser macaco, para ser o primeiro originalista!

Mas não sei onde irá dar o desgraçado, unico Positivismo do mundo o Positivismo Brazileiro. (Sim, não o chamemos mais republica, não injuriemos os Estados Unidos, o Chile, a Suissa, a França, onde, quando em seu seio se levanta uma quadrilha de ladrões, sabe mettel-os na cadeia e punil os ainda que sejam representantes da nação, chamamos á nossa forma de governo o que ella é—Positivismo Brazileiro). Não sei onde irá dar a desgraça do Positivismo Brazileiro.

A falta de trocos não é só de nickel e de cobre até vintem, e tambem de papel moeda.

A razão desta falta é simples e ainda clara, é que o papel miudo que havia era para troco do papel maior na quantia total da quarta parte do papel hoje em circulação.

Ora a emissão bancaria no triplo do papel que havia, é toda em notas grandes.

Logo as notas pequenas que faziam o troco se menos da quarta parte da circulação de hoje, não podem fazer o troco do papel antigo, e se mais de tres tantos da emissão bancaria.

Ora, desta agonia, desta afflicção em que se estorce o povo ou antes o positivismo brasileiro resulta a emissão privada em alta escala, a que recorreram o commercio no interior e as companhias locomotoras aqui.

Será assim nos outros Estados?

Sem duvida.

E a quanto virá attingir esta emissão.

E' incalculavel.

Quem sabe se ainda ha mas do que a emissão bancaria?

Não tarda que esta emissão não se faça sentir no mercado cambial.

Até onde irá isto? não é horroroso?

Que meio, que força pode impedir esta emissão, se é ella da necessidade e universal, o remedio do desespero?

E que será dos bancos, das *industrias* soccorridas, quando a emissão particular fizer baixar o cambio, e até quanto só Deus sabe?...

Ah! desgraçado Brazil! desgraçado Positivismo Brazileiro!

Até onde chegerá a nossa desgraça?! que ventura será a tua?!

Recife, 19 de Fevereiro de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello.

Será exacto?

Dizem que hontem pela manhã fugio do alojamento, onde estava occulta, uma das meninas dos olhos violões; mas consta que a fuga tende-se dado lá para as bandas do largo do Hospicio, foi vista entrar pelos fundos de um casarão da rua da Aurora, indo bem acompanhada.

Cuidado para que não fuja de novo.

A dignidade.

Usina Cachoeira Lisa

Gamelleira

Propriedade dos Illms. Srs. Silva Borges & C.

Periodo de fabricação de 18 de Outubro a 31 de Dezembro de 1892

Cannas moidas	kil.	4.331.004
Caldo obtido	Hect.	28.437.5
Densidade media (peso especifico)		1.08
Extracção média da moenda		0.71
Massa cosida de 1º jacto	Hect.	4 321 26
Idem por hectolitro de caldo	Litres	15,19
Assucar de 1º jacto	Kil.	240.397 5
Rendimento em 1º jacto 0/0 cannas	Kil.	5.524
Massa cozida de 2º jacto	Hect.	2.212.73
Assucar de 2º jacto	Kil.	102.834,5
Rendimento em 2º jacto 0/0 cannas	Kil.	2 217
Massa cozida de 3º jacto	Hect.	1.843 58
Rendimento em 3º jacto 0/0 cannas	Kil.	2,048
Rendimento total em tres jactos	Kil.	9,789
Mel produzido	Hect.	1.208,86
Idem 0/0 cannas	Lit.	2.789
Alcool a 40º feito a a fazer	Hect.	398 92
Item por 0/0 cannas	Lit.	0 92
Idem por 0/0 mel	Lit.	33 » »
Horas de trabalho de moenda	Hor.	569,30'
Média de cannas moidas por hora	Kil.	7 608 » »
Maximum de horas de trabalho de moenda por semana	Hor.	92,30'
Minimum de horas de trabalho por semana	Hor.	33 30'
Maximum de cannas moidas por semana	Kil.	616.899 »
Minimum de cannas moidas por semana	Kil.	221 962 »
Assucar total produzido (saccos de 75 kilos)	Saccos	5.759,6
Numero de kilos de cannas moidas por 24 horas effectivas	Kil.	182.651 » »
Numero de saccos produzidos em 24 horas effectivas	Sac.	238 2

Dos algarismos acima expostos, tambem como da qualidade dos assucares vindos no mercado, se vê perfeitamente que os resultados são excellentissimos, tendo só de lastimar que o fornecimento das cannas, não fosse em relação com a capacidade da uzina, o que teria dado ainda mais rendimento.

E' sabido de todos, que o machinismo da uzina e da distillação de Cachoeira Liza foram fornecidos e montados por Emile Dolé (da casa Mariolle Pecquet & Fils de Saint Quentin França) para produzir por 24 horas 150 saccos de assucar de 75 kilos; estão portanto provados a sua capacidade e seu bom funccionamento o que mostra mais uma vez que a casa Mariolle Pinguet et Fils, se esmera em satisfazer sempre seus freguezes.

José da Silva Salgueiral

Joaquim da Silva Salgueiral e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu extremoso pai e sogro José da Silva Salgueiral, rogam ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar no dia 1 de Março, 30º do seu passamento ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, agradecendo desde já áquelles que se dignarem comparecer a este acto.

Festa de Caxangá

Hasteamento da bandeira

Hoje, quinta-feira, 23 do corrente ás 7 horas da tarde sahirá em procissão a bandeira do glorioso S. Francisco de Paula que se venera em sua igreja no Caxangá sahindo a bandeira da casa da juiza, e percorrerá toda a povoação sendo acompanhada pela banda de musica do 2.º batalhão que tocará durante todo o acto as melhores peças de seu repertorio.

Fogos de bengalla e girandolas de foguetes serão largados diversos aereostatos fenderão os ares e finalisará com um pequeno mas bem trabalhado fogo de vista.

A commissão convida todas as familias da localidade e as que quizerem acompanhar este acto tão solemne a trajarem vestidos brancos.

Caxangá, 22 de Fevereiro de 1893

A commissão.

Ao publico e ao commercio

O abaixo firmado, estabelecido com loja de ferragem á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64, declara ao commercio e ao publico, que não se entende com sua pessoa, o que consta da parte afficial de 21 do corrente do Questura Policial, publicada nos jornaes de hoje.

Recife, 21 de Fevereiro de 1893.

Antonio Pinto da Silva.

Panellas

PROTESTO

Constando á nós abaixo assignados que Leoncio Beserra Cavalcante pretende vender as propriedades — Encruzilhada ou Ponta Quebrada e Bolandeira, sitas no municipio de Canhotinho, e que se dizem hypothecadas ao estado pelo fallecido Miranda Santiago, desde já vimos protestar contra a venda das mencionadas propriedades, uma ves que nas mesmas somos consenhores, como principaes herdeiros do dito Miranda Santiago.

Villa de Panella, 13 de Fevereiro de 1893.

Manoel de Miranda Santiago.
Laurindo de Moraes Savalcante.
A rogo de Theresa Josepha de Miranda.
Francisco Nunes de Moraes Cavalcanti.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quis afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que o salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

MUTILADO

Ao commercio

Afim de cessar a inconveniente pratica de serem enviadas as minutas de seguro maritimo depois da sahida da embarcação, muitas vezes até deixadas por baixo da porta, sem communicação previa do risco, a Companhia Indemnisadora, tem por conveniente declarar aos seus segurados, que nenhuma responsabilidade toma se não for este risco contractado com a embarcação ainda ancorada neste porto.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonceca.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grande pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ao publico

José Luiz de Freitas, solteiro, maior, proprietario, do lugar de Pombeiro, da freguezia de Pombeiro, do concelho de Felgueiras, por este annuncio faz publico que de hoje em diante se assignará José Luiz Alves de Freitas. E para que chegue ao conhecimento de todos, assim o publica.

Felgueiras, 4 de Janeiro de 1892.
José Luiz Alves de Freitas.

Peitoral de Camba

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, [illegible]do sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante de 30 batalhão de infantaria, curou-se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem tantes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marques de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

O bacharel Moreira de Azevedo

Lecciona em casas particulares.

Pode ser procurado no Externato Pernambucano, rua da Imperatriz 4, 2.º andar.

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias.

Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

ACTUALIDADE

E' nesta estação que é necessario provar os productos louvados para o cuidado da pelle. Apezar do clima, o rosto e as mãos conservam uma brancura e um avelludado maravilhosos, se se emprega o Crême Simon o pó de arroz e o sabon Simon.

Não se póde achar nada mais efficaz do que o Crême Simon contra as picaduras de mosquitos.

Evitar as falsificações e verificar bem a firma de J SIMON, 13 rue Grange Bateliére, Paris.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e bazares.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	10
Idem de pensões neste Estado	10/0
Idem idem na capital federal	10/0
Idem de alugueis de predios	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0/0
Por venda de generos do paiz	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Collegio de Nossa Senhora da Penha
Rua da Imperatriz n. 2 (2º andar)

As aulas começarão a funccionar a 9 de Janeiro. Ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, musica, piano, desenho e todos os trabalhos de agulha.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.
Dr. *Barros Carneiro.*

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, recentemente cheg[illegible] Europa, abrio o seu gabi[illegible]na do Barão da Victoria [illegible]57.

Dentaduras com e sem chapa, systema do Dr Cleosier. Obturação e ourificações garantidas.

Extracções gratis aos pobres.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dr. M. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como o estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas to[illegible]ções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des[de] a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos e [illegible] apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia [illegible], rua [illegible] Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Fiorismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Instituto Pernambucano
DIRECTOR
Bacharel Virginio Marques C. Leão
63—Rua do Hospicio—63
TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

Cambio sobre Santos 30 d/v com 1 1/2 0/0 de desconto hontem.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/8 sobre Londres, a 90 dias, mais tarde o Banca de Pernambuco realisou algumas transacções a 13 1/4 retrahindo-se depois para 13 1/8 a que fechou sem achar tomadores.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com a taxa de 13 1/4 e de tarde 13 1/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$ a 8$400
Usinas por 15 kilos	8$000 a 8$300
Branco idem idem	7$500 a 8$700
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto idem idem	3$800 a 4$000
Bruto melado	2$500 a 2$600
Retame idem idem	2$000 a 2$200

Algodão

Cotamos este producto a 10$700 por 15 kilos de boas procedencias sem constar negocio com o mercado firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 600 réis venda.

Verdes a 370 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	41847	1740
Vapores	1 a 17		4303
Animaes	1 a 17	5065	3909
Estrada de Ferro Central	1 a 16	8176	1955
Idem de S. Francisco	1 a 17	41395	1303
Idem de Limoeiro	1 a 16	18205	10392
Somma		114688	23602

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

Exportação

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Amazonense», para Liverpool, carregaram:

Abe Stein & C., 670 kilos de borracha de mangabeira.

J. Pater & C., 5,000 saccos com 300,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

A Lopes & C., 2 910 saccos com 192.060 kilos de caroços de algodão.

— Na barca portugueza «Novo Silencio, para o Porto, carregaram:

M. Lima & C., 15 saccos com 1,050 kilos de residuos de algodão.

— Na escuna portugueza «Feiticeira», para Ilha de S. Miguel, carregaram:

F de Moraes, 1 caixão com 30 kilos de doce e 10 barris com 1,400 litros de mel.

M. Tavares, 1 sacco com 30 kilos de café e 5 barricas com 300 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Tramandahy», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. M. da Silva, 1,023 saccos com 61,380 kilos de assucar branco.

J. Loyo, 700 saccos com 42.000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 250 barricas com 26,000 kilos de assucar branco.

H. Chaves, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Taborda & C., 300 saccos com 22.500 kilos de assucar branco.

Companhia Exportadora Alcool Aguardente, 30 pipas com 14,083 litros de aguardente.

C. M. da Silva, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente, 75 barricas com 8,514 kilos de assucar mascavado e 400 volumes com 34,574 ditos de dito branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Companhia de Estiva, 15 pipas com 7,050 litros de aguardente e 100 barricas com 10,541 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 300 barricas com 31,598 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C, 100 barricas com 10,400 kilos de assucar branco.

C. F. Martins, 100 barricas com 10,681 kilos de assucar branco.

— No vapor portuguez «Eliza», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18,000 kilos de milho, 1,099 saccos com 65,940 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 2,325 saccos com 139,500 kilos de assucar branco e 1,600 ditos com 96,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 125 barris e 25 pipas com 23 000 litros de aguardente e 1,000 saccos com 62,000 kilos de milho.

— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. de Andrade, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

F. Lemos & C., 225 caixas com 450 latas de oleo vegetal pesando 15,300 kilos.

H. Chaves, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 37 pipas com 17,760 litros de alcool e 77 saccos com 4,620 kilos de assucar mascavado.

S Guimarães & C., 30 pipas com 13 800 litros de aguardente, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6.000 ditos de dito branco

Alfredo G. de O. Lima, 61 caixas com preparados de jurubeba.

M. da C. Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

C. F. Martins, 160 saccos com 9,600 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Rio Formoso», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 100 barris com 9,300 litros de aguardente e 50 ditos com 4,500 litros de alcool.

C. A. Burle, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Pohlman & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 120 barris com 11,040 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No vapor nacional «Aguamare», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

F. de Barros Filho, 150 saccos com 9,000 kilos de milho.

Pohlman & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Oakley», para Ric de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccas com 35,198 kilos de algodão.

P. Pinto & C., 54 pipas com 25,920 litros de aguardente.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1893

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	646
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	466
Assucar mascavado (kilo)	206
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	600
Couros seccos salgados (kilo)	540
Couros verdes (kilo)	340
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	40
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	140
Milho (kilo)	100
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	848:145$283	
Idem de 22	89:855$449	938:000$532
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 21	290:035$281	
Idem de 22	21:681$518	311:716$799
Somma total		1,249:717$331

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 22 de Fevereiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21		69:277$442
Idem de 22		1:002$693
		70:280$135

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21		26:872$755
Idem de 22		3:382$478
		30:255$233

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 22

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez «Clyde», de 3,369 toneladas, commandante J. D. Spomer, equipagem 143, carga varios generos; a Amorim Irmãos e C.

Liverpool—17 dias, vapor inglez «Bellucia», de 1770 toneladas, commandante O. Aagaard, equipagem 31, carga varios generos; a Blackburn Needham e C.

Mossoró—10 dias, hiate nacional «Barroso», de 60 toneladas, mestre Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Santos—38 dias, barca norueguense «Coronae», de 455 toneladas, capitão M. N. Pedersen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Clyde», commandante J. D. Spconer, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Elsie», commandante E. Creeden, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

32 bois pesando 4,255 kilos.	
500 kilos de peixe a 20 réis	10$000
4 ditas com camarões a 100 rs.	$200
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
44 lugares a 200 rs.	8$800
7 suinos a 200 rs.	1$400
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
34 cargas de farinha a 200 rs.	6$800
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
1 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
dita de macacheira a 300 rs.	$
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
14 ditas com milho verde a 300 rs.	4$200
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
ditas de laranjas a 300 rs	$
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
12 ditas com gerimú a 300 rs.	3$600
4 dita de batata a 300 rs.	1$200
3 ditas de melancia a 300 rs.	$900
62 ditos com farinha a 400	24$800
3 ditas com louça a 300 rs.	$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
32 ditos de comidas a 700 rs.	22$400
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
7 ditos a 7 0 rs.	4$900
42 talhos a 2$000	84$000
	257$000
Rendimento do dia 1 a 20	5.088$300
	5.345$300

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 360 a 480 réis idem
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mes de Fevereiro

Sul	*Camillo*	23
Europa	*Medoc*	23
Sul	*Olinda*	23
Sul	*Argentina*	24
Europa	*Campana*	24
Sul	*Segurança*	25
Sul	*Marquez de Caxias*	25
Norte	*Alagoas*	26
Europa	*Malange*	26
Sul	*Thames*	26

Vapores a sahir

Mes de Fevereiro

Sul	*Camillo*	23 as 4 h.
Sul	*Medoc*	23 as 2 h.
Norte	*Olinda*	24 as 5 h.
Sul	*Campana*	25 ás 5 h.
Norte	*Segurança*	25 as 4 h.
Europa	*Argentina*	25 as 5 h.
Sul	*Malange*	26 as 3 h.
Sul	*Alagoas*	26 as 5 h.
Europa	*Thames*	26 a 1 h.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1893.

Edital n. 14

Prorogação de praso—90 dias

De ordem do Dr. inspector geral faço constar a professora Anna de Souza de Albuquerque Pessoa, removida da cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves para a do mesmo sexo de Afogados de Ingazeira, que por autorisação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, fica-lhe prorogado por mais 90 dias o praso, que lhe fôra marcado para entrar em exercicio de sua nova cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1893.

Edital n. 15

Praso de 50 dias marcado ao professor Francisco Pedro Gonçalves Bezerra

De ordem do Dr. inspector geral faço constar ao professor publico Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, que em 20 do corrente o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado transferio a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Venda Grande, sem prejuiso do mesmo professor, para a Villa de Petrolina, e que lhe fica marcado o praso de 50 dias para a sua transferencia.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, na sala das audiencias no dia 23 do corrente as 11 horas do manhã, o sobrado de um andar a rua da União n. 25, freguezia da Boa-Vista, com 7 metros e 23 centimetros de frente, e 22 metros e 90 centimetros de fundo, no pavimento terreo duas janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos, dispensa, um quarto na escada, quintal murado,

MUTILADO

quatro quartos externos, banheiro, cosinha externa, um telheiro no fundo do quintal, um portão para a rua da Saudade, quarto de aparelho; pavimento superior tres portas de frente com varanda de ferro parcial, duas salas, quatro quartos, agua e gaz encanados, por 16:200$, visto ser a segunda praça com o abate de dez por cento, valor da avaliação, que foi 18:000, cujo predio pertence o viuva de Irineu Coelho da Silva, e fôra penhorado por acção da Fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Fevereiro de 1893.

Subscrevo e assigno.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão interino.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. governador do Estado, faço publico que a junta de fazenda do mesmo Thesouro recebe, até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, propostas por cartas fechadas, para o fornecimento de medicamentos e utencilios para a Casa de Detenção deste Estado no corrente exercicio; servindo de base o abate de 6 %, dada na arrematação anterior sobre os preços do respectivo formulario, existente nesta repartição.

As propostas poderão ser procedentes deste Estado ou dos Estados visinhos da Parahyba, Alagoas e Bahia, para onde se mandam affixar editaes, devendo os Srs. proponentes habilitar-se previamente por meio de abono de pessoa idonea, que garanta a execução do contracto.

Abertas as propostas no ultimo dia do prazo acima determinado, será preferida a que maior vantagens offerecer.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario,

Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.

Blackburn Needham & C, agentes de Lloyds Londres, tendo instrucções para vender a galera ingleza «Crown of Austria», com seus mastros, vergas, utencilios e pertences, tal qual se acha encalhada na praia de Maragogy (Estado de Alagoas) igualmente os salvados que estão depositados na Alfandega deste estado, convidam os pretendentes para examinarem o dito navio seus pertences e salvados afim de appresentarem propostas para compra que serão recebidas em seu escriptorio n. 13 rua do Commercio 1º andar, até o dia 25 do corrente.

Outrosim quaesquer informações relativamente a este assumpto serão promptamente satisfeitas no mesmo escriptorio.

Recife, 10 de Fevereiro de 1893.

Blackburn Needhan & C.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido hoje accionistas desta companhia em numero sufficiente para constituir a Assembléa Geral extraordinaria convocada, são de novo convidados a reunir-se no dia 24 do corrente mez, ao meio dia para o mesmo fim da anterior convocação.

Os fins da reunião são:

1.° Proceder a eleição da directoria, commissão fiscal e presidente e secretario da assembléa geral, de accordo com os novos estatutos.

2.° Deliberar sobre algumas modificações dos novos estatutos, convenientes pela situação presente da companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1893.

Ceciliano Mamede.

Director gerente.

Manoel João de Amorim.

Director secretario interino.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a realisaram, á rua do Vigario n. 7, até o dia 2 de Março, a 5.ª entrada do capital social a razão de 20$000 por acção.

Recife, 15 de Fevereiro de 1893.

Alvaro Pinto Alves,

Director secretario.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Cumprindo o que dispõe o art. 16 do decreto n. 151 de 17 de Janeiro de 1890 communicamos aos senhores accionistas que se acham na séde da companhia caes da Companhia Pernambucana n. 1, a sua disposição, a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias realisadas no anno proximo passado.

Recife, 27 de Janeiro de 1893.

Dr. M. Portella Junior,

director secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 23 24 e 25 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 101 á 200 de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,

Tenente adjunto.

Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

De ordem do conselho administrativo, convido pela segunda vez a todos os irmãos no gozo de seu direito, á comparecerem a assembléa geral extraordinaria, que de accordo com o art. 21 foi concedida a requerimento de muitos socios em dia, afim de tratar sobre a remoção de capital, segundo o preceituado pelo art. 33 do regulamento interno a que effectuar-se ha ás 6 horas da tarde do dia 24 do corrente mez na séde social.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 20 de Fevereiro de 1893.

O 1· secretario,

J. M. da Costa Rego.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico, de ordem do Sr. Dr. director interino que a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso estará aberta a contar de 15 de Fevereior até o fimdo referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1 de Março de conformidade com o disposto no artigo 451 do decreto n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os pretendentes deverão apresentar suas petições na Secretaria da Faculdade, podendo ser requerida a matricula por series ou por aulas avulsas (arts. 450 e 467 do decreto citado) sendo porém necessario que os candidatos á matricula da primeira serie:

1.° tenham pelo menos 12 annos de dade.

2.° exhibam certificados de estudos primarios do 1.° grão, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias daquelles estudos,

3.° provem ter sido vaccinados.

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado do conhecimento que prove haver pago na Alfandega desta cidade a taxa annual que é:

Para uma aula.	6$000
Para duas.	9$000
Para tres ou mais.	12$000

O curso de estudos consta das seguintes materias.

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia Natural.
Historia Universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de Mathematica elementar:

O alumno matriculado no curso tem preferencia na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o «curriculum vitæ» de que trata o art. 460 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$000 pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1893.

O secretario,

João Telesphoro da Silva Fragoso.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn.*

Gerente.o

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 23 do corrente, á hora do costume, reunir-se-ha o Instituto em sessão especial para a eleição de sua mesa administrativa do corrente anno social de 1893 á 94.

Secretaria do Instituto, 20 de Fevereiro de 1893.

O 2· secretario,

J. Domingues Codeceira.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Becco do Veras n. 13, sobrado.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem

COMPANHIA DE Tecidos Paulista

Em vista do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

O director secretario,

J. A Saraiva Junior.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o artigo 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração d'este Banco faz sciente aos senhores accionistas, que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos: a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Os administradores

Manoel João de Amorim.

Luiz Duprat.

José Adolpho Rodrigues Lima.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem no dia 27 do corrente, ao meio dia, no Palacete da Associação Commercial Beneficente, para reunião ordinaria da assembléa geral, que tem de approvar as contas do anno findo e eleger a commissão fiscal, de conformidade com os arts. 23 e 27 § 9 dos Estatutos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1893.

O director secretario,

José João de Amorim.

Imposto do consumo do fumo

Por ordem do Sr. Dr. inspector desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o § 1º do art. 4º do decreto n. 1103 de 28 de Dezembro de 1892, devem os fabricantes de preparados de fumos e os de cigarros apresentar, até 28 do corrente, os livros especiaes para escripturação de entrada e sahida desses preparados para serem sellados, authenticados e rubricados.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

O chefe,

CB. de Mello

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 32.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 26 de Fevereiro de 1893

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.° pareo—Experiencia—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°							
1	New York...	5	Alazão	Pernamb..	51	Preto e encarnado...	
2	Lameira.....	5	Rodado......	«	51	Roxo e encarnado....	Carlos de Oliveira.
3	Moleque, ex Dominó....	5	Alazão......	«	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Enireb......	5	Rosilho.....	«	51	Verde e amarello....	J. M.
5	Vermouth...	5	Rodado......	«	51	Enc. branco e roxo...	C. de Figueiredo.
6	Traquino....	5	Mellado.....	«	51	Grenat e azul.......	J. E.
2.° pareo—Cordilheiras—860 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.°, 40$ ao 2.° e 20$000 ao 3.°							
1	Gerfaut......	5	Zaino........	Pernamb..	51	Preto e encarn.......	
2	Gallet.......	5	Rodado.......	«	51	Encarnado...........	Coud. Pombal.
3	Pigmeu......	5	Zaino........	«	51	Ouro e preto.	A. M. A.
4	Despota.....	5	Rodado.......	«	51	Azul e ouro........	Coud. Cruzeiro.
5	Mouro.......	7	Alazão.......	«	51	« «	Coud. Mouriscana.
6	Berlim......	5	Caxito.......	«	51	Roxo e ouro........	P. Guimarães.
7	Tudo-é.....	5	Mellado.....	«	51	Verde e amarello.....	J. M.
8	Triumpho....	5	«	«	51	Preto e encarnado....	Coud. Arrayal.
9	Turco 2.°.. ..	5	Alazão......	«	51	Grenat e azul.........	J. F. de Moura.
3.° pareo—Progresso—1250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 2.°.							
1	Gatuno......	5	Rodado	Pernamb..	50		H. Lemos.
2	Pontable.....	5	Castanho....	«	50	Encarnado e bonet pr.	M. L. M. Junior.
3	Scepticismo..	5	«	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
4	Malange.....	5	Russo.......	«	50	Azul e encarnado.....	Coud. 24 de Maio.
5	Vermouth....	5	Rodado.......	«	50	Encar. branco e roxo.	E. de Figueiredo.
6	Ruy-Blás....	5	Castanho....	«	50	Azul e encarnado....	M. S. Maia.
4.° pareo—Prado Pernambucano—1300 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Talispher....	5	Rodado......	Pernamb..	50	Escarnado e ouro......	Coud. Oliveira.
2	Vivaz........	5	Castanho....	«	50	Encarnado e preto....	Dr. João C. do R. B.
3	Ila..........	5	Rodado......	«	48	Azul e ouro...	Coud. Cruzeiro.
4	Fora o velho, ex-Regente.	5	Alazão......	«	50	Ouro e preto........	A. M. A.
5	Mouro.......	7	«	«	50	Azul a ouro........	Coud. Mouriscana.
5.° Pareo—Animação—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano até 31 de Dezembro de 1892. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao terceiro.							
1	Rio Grande..	5	Rodado......	Pernamb..	50	Encarn preto e ouro..	M. P. M. F.
2	Pleiade......	5	«	«	50	« « «	Coud. Palmarense.
3	Pontable.....	5	Castanho....	«	50	« « « «	M. L. Machado Junior.
4	Enireb......	5	Rosilho....	«	50	Verde e amarello....	J. Moraes.
5	Violento.....	5	Castanho ...	«	50	Encarnado	S. Reis.
6	Pirata.......	5	Preto.......	«	50	Enc. e bonet preto...	J. G. C. de Albuquerq.
6.° Pareo—Derby Club=*HANOCAP*=1.400 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2° e 30$000 ao terceiro.							
1	Ila.........	5	Rodado......	Pernamb..	48	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
2	Pigmeu.... ..	5	Zaino.......	«	52	Preto e ouro.........	A. M. A.
3	Maurity......	5	Castanho.....	«	55	Grenat e azul.......	A. A. F. Taques.
4	Piramon.....	5	«	«	62	Amarello e branco...	Coud. Bella Vista.
7.° Pareo—Cruzeiro—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros no Prado Pernambucano em 1892. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao terceiro.							
1	Gallet	5	Rodado......	Pernamb..	51	Encarnado..........	Coud. Pombal.
2	Gatuno......	5	«	«	51		H. Lemos.
3	Ally Stoper .	5	«	«	51	Preto e ouro........	Coud. Perdigão.
4	Collosso.....	5	«	«	51	Azul e ouro........	Coud. Cruzeiro
5	Septecismo..	5	Castanho....	«	51	Preto e ouro........	A. M. A.
6	Triumpho ...	5	Mellado......	«	51	Encarn. e preto......	Coud. Arrayal.
7	Marujo 2.°..	5	Rodado	«	51	Grenat e azul	A. M. Costa.
8	Ruy-Blás....	5	Castanho....	«	51	Azul e encarnado....	M. da Silva Maia.
8.° pareo—Conclusão—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.							
1	Regedor	5	Alazão.......	Pernamb..	51		Dr. J. Fonseca.
2	Bolivar......	5	Rodado	«	51	Enc. e azul	P. Alexandrino.
3	Bendó......	5	Baio........	«	51	Preto e ouro	Coudelaria Perdigão.
4	Turim.......	5	Pampo......	«	51	Grenat e ouro.......	A. J. Martins.
5	Sans-fleurs...	5	Baio........	«	51		A. P. Santos.
6	Regulo......	5	Rudado......	«	51	Encarn. e preto......	Dr. J. C. R. Barros.
7	Cabrito e x Granadeiro	5	Zaino.......	«	51	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
8	Mouriscano..	5	Rudado......	«	51	Branco e encarnado..	J. Carlos.
9	Malaio......	5	Mellado......	«	51	Verde e amarello....	J. Moraes.
10	Jovial......	5	Rodado......	«	51	Enc., preto	Coud. Arrayal.

Observações

A Companhia de Trilhos Urbano do Recife a Olinda e Beberibe manterá o seguinte horario nos dias de corridas d'esta associação.

Manhã	Tarde
9.30	1
10.30	2.30
11	3.30
11.30	4.30
12	

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1|2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o codigo de corridas que será cumprido sem comtemplação alguma.

Os *forfails* serão recebidos até sabbado 25 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 22 de Fevereiro de 1893.

O secretario,

Augusto Silva.

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

Os directores,

Luiz José da Silva Guimarães.

Joaquim Olinto Bastos.

João José de Amorim.

Entre Irmãos

As acções assim denominadas e que por engano diz correr com a 6.ª serie da 1.ª loteria, Correrá com a 9.ª serie da 3.ª loteria.

Veneravel Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista

Não se tendo reunido numero sufficiente de irmãos para se proceder a mesa geral convocada para o dia 19 deste mez, de novo convido a todos os nossos caros irmãos á comparecerem em nosso consistorio pelas 6 1/2 horas da tarde do dia 25 do corrente, afim de se realisar a mesma.

Recife, 21 de Fevereiro de 1893.

O secretario,

J. Sabino Pereira Giraldes.

Monte de Soccorro de Pernambuco

(Transferencia de leilão)

De ordem do conselho fiscal faço publico que fica transferido para o dia 8 de Março vindouro o leilão de joias que se devia effectuar amanhã neste estabelecimento.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Irmandade de N. S. da Boa-Viagem

De ordem da mesa regedora convido aos irmãos desta irmandade á comparecerem no domingo 26 do corrente pelas 11 horas do dia, em nosso consistorio, afim de discutir se a reforma do compromisso.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem, 21 de Fevereiro de 1893.

M. Octaviano de C. Pinto,

Secretario interino.

C. C. C.

Club carnavalesco caiadores

Assembléa geral para eleição

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os senhores associados á comparecerem á séde social no domingo proximo 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para em sessão de assembléa geral, proceder-se a eleição para os novos funccionarios que teem de administrar o club no anno de 1893 á 1894.

Secretaria do club carnavalesco caiadores, em 22 de Fevereiro de 1893.

O 1· secretario

Santos Pereira.

Thesouro do Estado DE Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que amanhã 23 do corrente pagar-se ha os professores de 1ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1893.

O escrivão da despesa,

Alfredo Gibson.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇAO

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para constituir a *assembléa geral* que foi convocada para hoje, é de novo convidada para o dia 9 de Março.

Tem por fim uma tal assembléa tomar uma deliberação sobre o privilegio, considerar a reorganisação da companhia e resolver sobre os seus estatutos.

De accordo com a lei só poderá funccionar achando se presentes pelo menos dous terços do capital social.

A reunião será ao meio dia no salão respectivo da estação da rua da Aurora (entrada pela da União).

Escriptorio do gerente, 22 de Fevereiro de 1893.

A *Pereira Simões.*

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Nos termos do art. 12 dos Estatutos, são os Srs. accionistas convidados a se reunirem no dia 6 de Março proximo vindou, ao meio dia, em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria o parecer da commissão fiscal seguindo-se a eleição do novo conselho para o corrnte anno,

Recife, 18 de Fevereiro de 1893.

Dr. M. Portella Junior,

Director secretario.

Banco Popular

Terceiro dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,

Director-secretario.

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia a rua do Commercio n. 46 achâm-se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.

Os administradores,

Luiz Duprat.

Manoel da Silva Maia.

J. J. Dias Fernandes.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, serão entregues ás costureiras as guias numeradas de conformidade com a nova matricula.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,

Tenente adjunto.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Paga-se de 25 do corrente em diante o dividendo do segundo semestre do anno findo, razão de dez por cento ao anno, ou cinco mil réis por acção, no escriptorio da companhia, rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O director secretario,

José João de Amorim.

Declaração

Acha-se no poder da subdelegacia do 2º districto do Maranguape, municipio de Olinda, dous cavallos, sendo um russo e outro castanho, que foram aprehendidos em poder de José Damasceno de Lima, na occasião de ter sido preso a primeira vez evadindo-se depois das mãos da policia.

Quem fôr seu dono compareça ante esta subdelegacia, justificando o dominio dos mesmos até o dia 10 de Março proximo vindouro, depois do que terão elles o destino legal.

Companhia Exportadora de alcool e aguardente.

Quarta chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 5 %. ou 5$000 por acção até 4 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, na rua Nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 4 de Fevereiro de 1893.

José Joaquim da Costa Maia,

Presidente.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O palhabote portuguez

« LUCIO I »

Segue com a maxima brevidade para os portos acima, pare onde já tem parte de seu carregemento engajado.

Pare o restante trata se com a consignataria; Companhia Industrial e Commercio de Estiva 58—Rua do Amorim—58

Para o Porto e Lisboa

BARCA PORTUGUEZA

« Nova Lide »

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajado parte do seu carregamento; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Rio Grande do Sul

Segue nestes dias para o porto acima o patacho nacional Annita, tendo já a maior parte de sua carga engajada e para o resto trata se com o seu proprietario á rua do Commercio n 6, ou com Arthur B. Dallas.

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Segue com a maxima brevidade por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR AMERICANO

Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Março seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços arrazoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageires para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado do porto de Lisboa até o dia de 26 Fevereiro seguindo depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 24 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

ILEGÍVEL

MUTILADO

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Sinimbu'

Seguirá no dia 22 de Fevereiro á noite para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 27 de Fevereiro.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

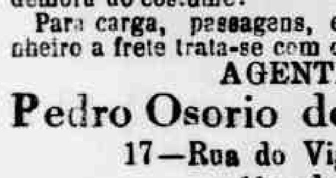
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracaju' Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Francisco Viella



E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete

Tramandahy

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

para onde recebe carga

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

LEILÕES

— Hoje ás 3 da tarde venderá o mesmo 3 vaccas tourinas, 1 carroça de molas e 1 cavallo na occasião do leilão da mesma caleça.

Quinta-feira 23, deve ter lugar um grande e variado leilão de bons moveis no palacete da rua da Aurora n. 49, propriedade da Viscondessa de Tabatinga.

Em continuação, uma linda caleça e pertences, selim e silhão.

— Sabbado 25 leilão de uma armação e generos na rua de S. Frabcisco n. 82.

Leilão

De duas vaccas tourinas com crias femeas e dão leite em quantidade, uma dita sem cria.

Uma carroça com molas e um cavallo rodado para a mesma (que foi do hotel Internacional).

Hoje

Quinta feira, 23 do corrente

A's 3 horas da tarde

Em frente ao portão da rua da União, fundo do palacete da rua da Aurora n. 49, depois do leilão da caleça, arreios, selim e moveis na dita casa.

Em tempo

As vaccas são boas e sem defeito, pois, o dono as vende por ter de seguir para a Europa no vapor de 25 do corrente.

O cavallo rodado é bom e a carroça de molas tambem.

Assim como a caleça é linda e tem arreios e lanternas.

Grande e variado Leilão

Agente Pinto

No palacete da rua da Aurora n. 49

De 2 pianos fortes de Herz, mobilias á Luis XV de differentes qualidades, e gosto, quadros com finas gravuras, espelhos, sanefas, jarros, bancos de jardim, figuras grandes, mesas com pedras, guarda louças, aparadores, cadeiras de junco, cama, guarda vestidos, guarda roupas, commodas, cachepots, gueridans, relogios, jardinheiras, um tapete grande forro de sala, e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 23 do corrente

No palacete da rua da Aurora n. 49

O Agente Pinto, autorisado pela Exma. Sra. Viscondessa de Tabatinga, levará á leilão os moveis e mais objectos do palacete da rua da Aurora n 49.

Em continuação e na cocheira

Uma linda caleça com arreios e lanternas, 1 selim, 1 silhão, 2 escadas de abrir e outros objectos.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Agente Pestana

Ultimo e definitivo leilão

De duas casas de taipa em perfeito estado com grande baixa de capim, d'onde tira-se diariamente cerca de 400 feixes. terreno foreiro ao Barão de Lucena no lugar denominado Zonque em Apipucos, cuja venda será definitivamente effectuada pelo maior preço que der.

Quinta-feira, 23 do corrente

As 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Oliveira

Leilão

De um cavallo alasão aprehendido pelo subdelegado do Peres

Quinta-feira, 23 do corrente

As 11 horas

No armasem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e ausentes levará a leilão um cavallo allasão aprehendido pela subdelegacia do Peres, e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.

Agente Oliveira

Leilão

Da casa terrea sita á rua de Santa Rita Velha n. 12, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal murado com cacimba e mais um terreno no lugar denominado Cabocó de baixo, no Poço da Panella, a margem do rio Capibaribe, com 48 palmos de frente e fundo até a cerca do sitio de Henrique Jorge.

Quinta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz competente, e a requerimento do tutor da menor Francisca Alves Mascarenhas, levará a leilão a casa terrea acima descripta e o terreno do lugar Cabocó de Baixo pertencente ao espolio do finado Felix Antonio Alves Mascarenhas

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa e terreno.

Leilão

Do cavallo novo castanho de corrida denominado Morpim.

Quinta-feira, 23 do corrente ás 11 horas

Na praça do Commercio (Lingueta) Por intervenção do Agente Gusmão

Leilão

Do excellente cavallo de corrida, sellado, denominado D. Affonso

Quinta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do cavallo acima mencionado, cujo leilão será effectuado na Lingueta.

Leilão

De uma armação de pinho, envernisada e envidraçada, balcão, fiteiros e pertences.

Quarta feira 22

Agente Pinto

A's 11 horas

No becco da Lingueta n. 6

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão a armação e pertences do Bazar Oriental, sito á travessa da Lingueta n. 6.

Leilão

Da Alfaiataria Nova, cita a rua do Bom Jesus antiga da Cruz n. 52.

Sexta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelos Srs. Ramos Santos & C., fará leilão do seu estabelecimento acima mencionado constando das mercadorias seguintes, como sejam casemiras, alpacas de seda para forros, meias, lenços, fiteiro envidraçado, cabides, mesas, balcão machina para costura e mais objectos da officina, cujo leilão será effectuado para pagamento dos credores.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Sexta-feira, 24 do corrente

As 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Dos importantes terrenos proprios, com tres frentes, sendo uma para estrada dos Afflictos, com portão de ferro, onde faz ponto de parada o trem da via ferrea de Caxangá, em frente a estrada denominada Sertãozinho, com 284 palmos, outra para a nova estrada, com cerca de 700 e outra ao fundo do referido terreno, cuja entrada faz frente para venida do Dr. Malaquias, medindo 531 palmos de largura, este terreno acha se bastante arborisado, tendo grande cacimba com excellente agua, e vende se com todo o material do sobrado em ruinas.

Um dito nos fundos do terreno acima, com 375 palmos de frente para a nova estrada e 531 de fundo, bem arborisado, limitando pelo fundo com o muro do sitio do Sr. Barão da Casa Forte em Ponte de Uchôa, cujos terrenos acham-se livre e desembaraçados e serão vendidos pelo maior preço que der.

Vgente Oliveira

Leilão

De um sobrado de um andar e sotão á rua do Visconde de Itaparica n. 63 e da casa terrea cita a travessa dos Guararapes n 4.

Sabbado, 25 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão o sobrado de um andar acima mencionado e a casa terrea da travessa dos Guararapes n. 4, penhoradas ao espolio do finado Antonio Pereira de Oliveira Maia, por execução do Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.

Os senhores pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão

Da armação, balcão, pesos, medidas e generos da taverna da rua Velha n. 82, esquina do Becco de S. Francisco.

Sabbado, 25 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em um ou muitos lotes.

Leilão

Agente Brito

De 1 piano, moveis, vidros, uma mobilia de junco, uma dita de amarello e outros muitos moveis.

Sabbado 25 do corrente

Na rua do Aragão n. 2

A's 10 1|2

Leilão

Agente Britto

De uma casa terrea e fóros

De uma casa terrea n. 24 á rua do Forte a moderna com duas salas e 3 quartos, tendo mais 1 quarto fóra em terreno proprio e os fóros das casas sitas á rua do Rosario da Boa Vista ns. 8, 9, 14, 18, 34 38, 44 46 e 48.

Sabbado 25 do corrente

Por occasião do leilão de moveis da rua do Aragão n. 2.

Ao meio dia

2.º leilão

Da casa terrea n. 19 da rua do Conde da Boa-Vista, antiga rua Formosa, com duas salas, cinco quartos, corredor independente, cosinha, casa para banheiro, quintal grande murado e agua encanada.

Segunda-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua 15 de Novembro, antiga rua do Imperador n. 39

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão pela segunda vez, da grande casa terrea acima, livre e desembaraçada de qualquer onus.

AVISOS DIVERSOS

No cáes da Regeneração n. 26 tem um pequeno bilhar, proprio para casa particular, chegado a poucos dias de Hamburgo, vende-se com todos os pertences.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa-se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— Precisa se de uma ama para menino: á rua Direita n. 78.

— Vende se um deposito de seccos á rua da Casa Forte n. 55: á tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para criança e de uma pessôa que entenda de jardim; á tratar á rua Nova n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Aguas Verdes n. 21.

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que tem tido os fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele

Pitta de Carvalho & C.

Rua Larga do Rosario n. 50

PERNAMBUCO

FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo ás avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000
FINOS	
Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000
FUMO DESFIADO	
Cybelinos	9$500
Chumbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Cacanos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

Na Fabrica Cybele

Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

Vendas

Vendem-se as casas n. 1 sita á rua da Paz e o de n. 2 na travessa da rua das Flôres: á tratar na rua Duque de Caxias n. 36.

Taverna

Vende-se a da rua de Aguas Verdes n. 21: á tratar na mesma.

João L. de Oliveira & C.

Communicam aos seus numerosos amigos e freguezes que receberam directamente da Europa um esplendido sortimento de calçados inglezes para homens e crianças.

7-Rua Barão da Victoria-7

Do escriptorio do Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, furtaram duas cadeiras de jacarandá de guarnição.

Paga se bem a pessoa que as restituir.

Attenção

Pede-se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, que appareça, de 18 já está a 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Bom Jesus n. 22.

Fabrica Moreninha

Precisa-se de officiaes de cigarreiros.

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa se de uma cosinheira e uma criada: paga se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços: a tratar na rua da Intendencia n. 5, antiga do Atalho.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho, paga-se bem; a rua Duque Caxias 91.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba pentear uma senhora, cortar e coser; na rua do Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha; na rua Visconde de Itaparica (antiga Apollo) n. 1, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Palma n. 40.

Amas

Precisa se de uma para cosinhar e outra de leite: na rua do Rangel n. 28, 1º andar; paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Amas

Precisa-se de tres amas, sendo uma de cosinha, uma de engommado e uma copeira; a tratar na camisaria e alfaiataria pernambucana á rua 15 de Novembro n 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, dormindo em casa dos patrões; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n 68.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua de Pedro Affonso n 43, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Palma n. 68.

Ama

Precisa-se de uma copeira: na rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar, prefere se recatada.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

A Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Acaba de receber um grande sortimento de fitas e bicos.

A' Traviata

Um esplendido e variado sortimento de gravatas.

A' Traviata

Leques e venta olas.

A' Traviata

Espelhos magicos, ultima novidade.

A' Traviata

Para baptisados, chapéos e sapatinhos.

A' Traviata

Lampadas magicas, novidade.

Criado

Precisa-se de um criado que dê informações de sua conducta; na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Escrevente

Offerece-se um escrevente para escriptorio ou casa commercial: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes—H. S.

Pratico

Pede-se ao Sr. Francisco Bibiano Gomes, que tenha a bondade de apparecer, para dar cumprimento á sua palavra.

Piloto

Precisa-se de um para a escuna «Felticeira,» que segue viagem para a ilha de S. Miguel e Figueira da Foz: á tratar com o capitão.

Agrimensura

Edmund Dantès, encarrega se de demarcações de terras, nivellamentos e copias de plantas.

Informações, na loja de joias á rua do Cabugá n. 1 B.

Criado

Precisa-se de um criado, para comprar: na rua da Palma n. 68.

Para pequena familia

Aluga-se dous quartos da casa n. 148 á rua da Gloria, e na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade e um criado para fazer compras paga-se bem agradando.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Cachorros pintados, de raça

No largo do Corpo Santo n. 6, armazem, vende-se um casal de cachorros pintados, de raça, muito bonitos.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Professor

Precisa-se de um professor de primeiras letras para um engenho.

Para informações na rua do Cabugá n. 14.

Jorge Marinho dos Santos

Rita Francisca dos Santos Mó, Maria Francisca de Carvalho, Anna Francisca dos Santos, Nicolão Tranquilino Mó e José Victor de Carvalho, irmãos e cunhados, tendo recebido telegramma de Timbaúba do infausto passamento de Jorge Marinho dos Santos, convidam a todos os amigos do finado á assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu prezado irmão e cunhado, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente; e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Francisco Xavier Leite Bastos

Ignez Feliciana Lopes Bastos, Manoel Leite Pereira Bastos, Antonio Leite Pereira Bastos (ausente) e Maria Feliciana Leite Bastos, penhorados aos parentes e amigos que assistiram ao enterro de seu prezado filho e irmão Francisco Xavier Leite Bastos, lhes rogam de novo e aos que não poderam comparecer áquelle acto, o caridoso obsequio de assistirem as missas de 7 dia que celebrar-se-hão sabbado 25 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, certos do reconhecimento eterno que lhes tributarão por este acto proprio das almas bem formadas.

Henrique Fernandes da Costa

3º anniversario

D. Jovina Maria da Costa, D. Maria da Costa Figueiredo, José Fernandes da Costa (ausente), Antonio Fernandes Ribeiro e sua familia, Augusto Figueiredo e seus filhos convidam os seus amigos e os do fallecido Henrique Fernandes da Costa á assistirem a uma missa que mandam rezar na igreja da Soledade no dia 24 do corrente ás 8 horas da manhã, 3º anniversario do seu passamento, por cujo acto se confessam desde já agradecidos áquellas pessoas que comparecerem.

D. Francelina Eugenia de Queiroz Lima

José Geraldo de Lima, seus filhos e genros agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que se dignaram lhes prestar o subido favor de acompanhar ao cemiterio sua prezada esposa D. Francelina Eugenia de Queiroz Lima, e pedem permissão de se prevalecerem do ansejo para solicitar que lhes dispensem ainda o caridoso obsequio de suas presenças ás missas que hão de celebrar-se na igreja da Misericordia da cidade de Olinda pelo eterno descanço de sua alma ás 7 horas do dia sabbado 25 do corrente, 7º do fallecimento.

Henrique Fernandes da Costa

3º anniversario

Maria Martins Pereira da Costa, Jovina Maria da Costa e seus filhos, Antonio Fernandes Ribeiro e sua esposa convidam os seus parentes e amigos e os do finado, seu inolvidavel esposo, filho, irmão e sobrinho Henrique Fernandes da Costa, para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Graça ás 8 horas do dia 24 do corrente, confessam se summamente penhorados áquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade;

Antonio José da Fonseca

Luiz da Fonseca Oliveira, Deolinda Ferreira de Oliveira, Joanna da Fonseca Oliveira, José Maria de Oliveira (ausente), Isabel da Fonseca Oliveira, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu orantea do pai, sogro e avô, mandam rezar missas por alma do mesmo finado na matriz do Corpo Santo ás 8 horas da manhã de sexta feira 24 do corrente, 7º dia da infausta noticia, e para este acto de religião convidam aos seus parentes e amigos e que desde já se confessam gratos.

1º anniversario

Miguel Gabriel Pereira de Lyra.

Maria Gabriel Pereira de Lyra, tendo de mandar rezar algumas missas por alma de seu sempre lembrado e idolatrado esposo, inferior e praça do exercito, na quinta-feira 23 do corrente, na matriz de Palmares e na da cidade do Cabo, ás 8 horas da manhã do mesmo dia, convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a este acto de religião e caridade.

Jorge Marinho dos Santos

José Marinho dos Santos convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas, no dia 24 do corrente, pelo repouso eterno de seu irmão Jorge Marinho dos Santos, e desde já fica agradecido aos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Jorge Marinho dos Santos

José Victor de Carvalho agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado cunhado e amigo Jorge Marinho dos Santos, e convida para assistirem a missa de setimo dia, que manda dizer na matriz de Timbaúba, no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 ha manhã.

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira

1º anniversario

Anna Eduarda Alves Ferreira, Antonio Affonso Ferreira, mandam rezar uma missa por alma do seu filho e irmão o bacharel Alfredo Affonso Ferreira, no dia 25 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e convidam os parentes e amigos do fallecido para assistirem a este acto de religião e caridade.

Jeronymo de Sousa Bolim

Reginaldo Francisco das Chagas confessa se muito agradecido aos amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada o cadaver de seu inditoso irmão, e novamente lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas de 7º dia que por sua alma manda celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas do dia 24.

Jeronymo Souza Bolim

Maria Florida de Azevedo se confessa eternamente agradecida ás pessoas que acompanharam seu marido á sepultura, e roga lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas de setimo dia de seu fallecimento, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, pelo que se confessa eternamente agradecida.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Pharmacia Ferreira

Precisa-se de um official de pharmacia: na Praça de Marciel Pinheiro n. 19.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Modista

Maria José Simões participa as suas freguezas que mudou-se da rua da Imperatriz n. 68 para a rua do Imperador n 4, continúa a servir bem as suas freguezas com sinceridade e modicidade nos preços.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, bem afreguesado e bem sortido em ponto pequeno, entre as estacões do Zumby e Cordeiro. Bôa casa de moradia, bom sitio, aluguel baratissimo. Quem pretender, dirija-se que achará o que aqui fica dito.

Outro sim, vende-se os moveis da casa contendo tôas peças, e o motivo da venda com a vista se dirá.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 68.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto & C. rua do Cabugá n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar; na rua Marquez do Herval n. 187.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Comemrcio n. 44, escriptorio.

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade; na rua do Coronel Sussuna n. 242.

Excellente vivenda

Aluga se a grande casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena, tem bons commodos e, alem de dependencias aproveitaveis, agua encanada interna e externamente, bonita cascata, cocheira, curral cercado para animaes, pomar e um extenso sitio com boas plantações, muitos cafeeiros e mais de dez mil pés de cacáo; a tratar no Espinheiro, rua da Hora n. 21, ou na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Marquez do Herval n. 207

Aluga se por 25$ a casa acima, trata se na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Criado

Precisa se de um criado que seja de boa conducta; na rua de S. João n 17, fabrica.

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto [illegible] largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homem a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 5$500 covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO

11—Rua 1º de Março—11

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

MUTILADO

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, Place de la Madeleine • PARIS
antigamen e 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL * ESS. ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CRÊME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TONICA * ORIZALINE * SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1° Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2° A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam, pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. — Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmᶜⁱᵃˢ.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

ANTISEPTICO — ANTIEPIDEMICO

SABÃO B. BAIN

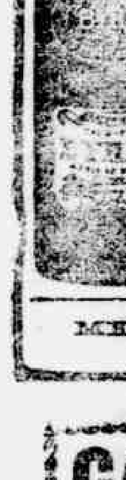
Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO

Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o **Naphtal Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas.* Cura rapidamente as **Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas**, etc, assim como as **comixões da cabeça.** E' optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Flores brancas e os Fluxos de qualquer natureza.

PARIS • 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam • PARIS
Depositos em *Pernambuco*: Franᶜᵒ M. da Silva & Cª e nas principaes pharmacias.

SIMON VIOLET AINÉ & Cⁱᵉ unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA



O BYRRH com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se assignalar.

Composto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, postos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

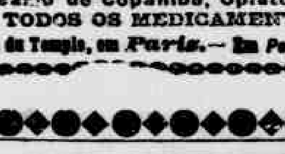
E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
vende-se em **Pernambuco** na casa de FRANᶜᵒ M. de SILVA & Cª e nas principaes casas.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.



OBREIAS		HOSTIAS
Lacre		*Pães Azymos*
TINTAS PRETAS		*para Pharmacias*
E DE CORES	Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.	HOSTIAS
Colla liquida á Frio	TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ	Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rua do Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

LICOR LAVILLE do Dr — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY.
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torro precisa-se de pedreiros.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phᶜⁱᵉ Cottin
Genro do Snr. Le Roy
51, Rua do Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA	ROSADA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Franᶜᵒ da SILVA & Cª

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados
em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nl DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: BLANCHARD, 13, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.
Em Pernambuco: Franᶜᵒ M. de SILVA & Cª.
SAUDE — FORÇAS

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações..........
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas.....
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças.....
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos............
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa.
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos...........
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia......
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.......
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre....
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada..........
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela..............
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas...........
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente......
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, externas ou externas, simples ou sanguentas.......
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados..
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo......
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica............
21.	Asma, Respiração difficultosa............
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez...........
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras..........
24.	Debilidade geral, ou physica.............
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas.........
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos............
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga........
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal...
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta............
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama..........
31.	Menstruação dolorosa, Prurito............
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc....
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.........
34.	Diphtheria, Mal maligno da garganta......
35.	Congestões Chronicas, Dor de Cabeça......

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
160 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gazosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cura ção abacaxis, granadina, groseilles franboses, baunilha hortelã-pimenta etc., etc
12 A—CAES DO CAPIBARIBE

ACTIVAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Qotassa da Russia (em caixas barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Lires, e, etc

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—UA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

PHARMACIA

E

DROGARIA BARTHOLOMEO

PROPRIETARIOS

Guimarães Braga & C.

Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTDRES
DE
Drogas, productos chimicos, e especiailidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

Preços sem competencia
Endereço telegraphico — BRAGA
Rua Larga do Rosario n. 14.

TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

FAZENDAS BARATAS

LOJA DAS LISTRAS AZUES

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

PEÇAS de madapolão fino com 10 varas a 5$000!
NANZUS cores finas e miudinhas a 240 reis.
TECIDOS arrendados e de fantazia a 400 500 e 600 reis.
CORTES de cambraia bordados brancos e de cores a 5$500.
CAPAS de lã para meninas a 1$500 e 2$000.
MANTILHAS Espanholas pretas e de côres a 3$000.
MERINO' preto com duas larguras a 800 reis e mais preços.
CORTES de vestidos bordados em caxemira a 15$000 e 20$000.
DAMASCO de quadros para toalha de mesa a 2$000.
GUARDANAPOS muito bons a 3$000 a duzia.
OLIADO para mesa lindos desenhos a 4$000 cada toalha.
TOALHAS de linhos para rosto a 14$000 a duzia.
BICOS brancos creme e de todas as cores a 2$000, 3$000 e 4$000.
LINHA de carritel marca corrente e outras a 100 reis.
BALEIAS cobertas a 600 e descobertas a 400 reis a duzia.
FICHUS para senhoras e meninas a 500, 800 e 1$000
FITAS de seda chamalotada a 300, 400, 500 e 600 reis o metro.
CAPELAS com veos bordadas para noivas a 6$000
VISTUARIOS para meninos de todas as idades a 5$000 e 6$000.

Respeitosamente convidamos a todos os nossos freguezes a vir vêr o nosso grande sortimento de fasendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato que outra qualquer casa e damos o desconto de 15 °/ₒ para negociantes em toda a classe de mercadoria que comprarem.

LOJA DAS LISTRAS AZUES

61 Rua Duque de Caxias 61

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS
DE

LIDGERWOOD

Machinas a vaper	Rodas d'agua
Portateis e fixas)	Turbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fubá
Ventiladores	Debulhadores
Alambiques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor. Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO GERAL

ALLANPATERSON &

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ILEGIVEL

MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azsn
Rua Duque de Caxias n. 61

A Predilecta
Vieira & Carvalho

Convida-se as Exmas. familias e ao publico para darem um passeio neste novo estabelecimento que acaba de abrir-se com a denominação acima onde encontrarão um completo sortimento de artigos de moda phantasia, perfumaria e miudezas e que ha de mais chic.
Não perdem a visita.
PREÇOS BARATISSIMOS
7 A —Rua do Cabugá— 7

Fabrica de liquidos alcoolicos
DE
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene
Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:
Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.
Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.
Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.
Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.
Não se vende a retalho.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Hospicio n. 57, ou admitte se um socio, por seu dono ter que seguir para a Europa.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.
Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Caes do Apollo n. 73.
Recife, 1de Fevereiro de 1893.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.
Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Vende-se na Botica Franceza

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.
Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Flora Pernambucana
FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas.
Farinhas, etc., etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Vende-se

Uma barcaça bem construida, com força de 40 caixas; trata-se na rua da Imperatriz n. 2, ou na rua Formosa n. 15.

Taverna

Vende se a taverna da rua do Rangel n. com poucos fundos: a tratar na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Aos empalhadores

Palha de primeira qualidade; vende-se á rua do Amorim n. 52, 1º andar, preço sem competencia.

Aos que soffrem da vista

Excellente sortimento de oculos de pincenez de vidros de crystal e cirma, proprios para homens e senhoras receberam
Pedro Antunes & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS 63
Telephone 514

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Para a quaresma

Peixe em salmoura, grellos e sardinhas, vendem Adriano Maia & Rodrigues, á rua do Imperador n. 28.

Engenho Sibiro Grande na Escada

Vende-se uma parte deste engenho, a tratar na rua da Florentina n. 20.

Antiga fabrica de Cajúrubaba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Bom emprego de capital

Vende-se um excellente terreno, solo proprio, com 80 palmos de frente e trezentos e tantos de fundo, com uma excellente cacimba, murado pela frente, com um portão de ferro, assim como tambem vende se duas casas novas de pedra e cal que rendem 30$ mensaes, cujas casas ficam contiguas ao dito terreno, na estrada de João de Barros perto da estação da Encruzilhada; para informações á rua do Duque de Caxias n. 96, loja de miudezas.

Artigos de Charão e outros

Recebeu a Nova Esperança bonito sortimento
Finas lamparinas para quartos e oratuarios.
Leques. ventarolas para adornos de sala.
Novas guarnições para toilets, jarras, centros de mesa, port cartões em vidros de côres. Candieiros e jarros.
E muitos outros artigos de fantasia e gosto que a bem conhecida casa Pedro Antunes & C, procura satisfazer a sua bôa freguezia.
63 Rua Duque de Caxias
Nova Esperança

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

FOLHETIM 11

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
M.ME CHARLES REYBAUD

VIII

D. MASSIOT

(Continuação)

Em fins de Agosto, uma noite, depois da ceia, as duas senhoras passeavam no terraço.

Este espaço, inteiramente descoberto, era cercado por um largo parapeito, onde haviam collocado, como sobre uma mesa, vasos cheios de flôres e arbustos. O resedá, o jasmim, o cravo amarello de Mahou, floresciam no lugar em que estavam amontoados os projectis que, do alto das muralhas, se lançavam sobre o inimigo.

Helena caminhava pensativa, ao lado da velha, e percorria com a vista a paizagem illuminada pela lua.

Não havia uma nuvem no céo, e o ar estava tão calmo que se ouvia o vôo das mariposas que passavam por diante das janellas, do salão, attrahidas pela claridade das velas.

De vez em quando, as aves nocturnas, ou antes, alguma ovelhinha dispersa, balava nos arredores, em procura do seu rebanho.

Esse silencio, interrompido por confusos ruidos, o aspecto dessas montanhas banhadas de agradavel crepusculo, esse repouso de todos os elementos, lançavam a alma de Helena, em melancolico extasis.

Ella diminuia o andar e calava-se, absorta em suas scismas e seus pensamentos.

— Oh! minha cara madrinha! disse ella emfim. E' provavel que o mundo seja preso de tantas agitações e discordias?... Quando contemplo a natureza, tão serena e tão bella, não posso comprehender o furor, a malicia dos homens, e tenho esperança de que em breve viverão todos em paz.

— O céo te ouça, disse a velha, suspirando.

Quando dizia estas palavras, a porta do salão se abrio e o criado dirigio-se apressadamente para o terraço, annunciando que o estrangeiro que havia passado um dia no castello, alguns mezes antes, acabava de chegar.

— O padre Massiot! exclamou a Sra. de Rocabert, admirada e inquieta. Vamos depressa ao seu encontro, minha filha.

D. Massiot appareceu nesse momento, com as roupas em desalinho, os sapatos cobertos de pó, como um homem que acabava de fazer uma grande corrida.

Entrando, caio n'uma cadeira e disse com voz alterada:

— Desculpe-me, senhora, não me posso suster em pé... Desde pela manhã corro atravez dos campos para chegar aqui... Estou morto de fadiga e caio de fraqueza...

— Meu reverendo, vou mandar immediatamente aprомptar a ceia e preparar lhe o aposento, disse a boa senhora levantando-se para ir em pessoa dar as necessarias ordens.

Quando voltou, D. Massiot fez um esforço para levantar-se e foi fechar a porta. Depois, dirigindo se ás duas senhoras, lançando um olhar em roda de si, para se certificar de que ninguem poderia ouvil-o, disse com voz entrecortada:

— O paiz está em fogo! Nas cidades, nas aldeias, nos mais miseraveis logarejos affixam-se nas esquinas das ruas novos decretos contra os emigrados e contra os sacerdotes. Já não temos asylo em parte alguma, e eu considero um milagre ter podido chegar até aqui, sem ser preso.

— Haja o que houver, está seguro em minha casa, reverendo, disse vivamente a velha. Ha neste castello passagens subterraneas, saidas occultas que enganariam os mais finos agentes de policia.

— Eu sei, minha senhora, e por isso vim pedir-lhe asylo por alguns dias, até que os meus inimigos, encarniçados em me perseguirem, tenham perdido os vestigios dos meus passos.

— O Sr. tem inimigos? o Sr. reverendissimo? exclamou a Sra. de Rocabert.

— Sim, os dous Montarieux, respondeu elle com frieza. Estive ultimamente no Delphinado, para combater a eleição do pai, e impedi a do filho. Por isso, os seus adherentes e amigos quizeram prender-me.

— Que! o Sr. Montarieux! um homem tão honrado? murmurou Helena, com indignação.

— E' um democrata, um atheo, um scelerado! disse D. Massiot, sempre com o ar severo e tranquillo. Entre os religiosos, os homens de bem, e elles, ha agora uma guerra de morte!

— Oh! meu reverendo, podemos convencel-os, acalmal-os, exclamou a donzella de Blanquefort. Não ha odio nem malicia em seus corações.

— A senhora os conhece? interrompeu D. Massiot.

— Sim, meu reverendo; a Sra. Montarieux vivia intimamente com minha ditosa mãi, e durante quinze annos o Sr. Montarieux foi amigo de nossa familia: e o homem que meu pai mais estima.

— Veremos se o Sr. conde não mudará de sentimentos a este respeito... replicou o frade n'um tom que mal occultava o seu intimo rancor.

Esta laconica phrase ferio a alma de Helena: ella mudou de côr, e as lagrimas lhe vieram aos olhos.

— Já estás triste, disse a Sra. de Rocabert, levando-a comsigo ao mesmo tempo que D. Massiot approximava-se da mesa.

As desgraças de que acabamos de ter noticia talvez não sejam tão grandes. Em breve teremos seguras informações. Vamos, socega; d'aqui a pouco vou procurar-te no quarto.

D. Massiot, comquanto estivesse quasi em jejum, apenas comeu alguns fructos com um pouco de vinho velho, e como a Sra. de Rocafiert notasse essa excessiva sobriedade elle disse lançando um olhar para o seu casacão de panno grosso, e para o seu collete de garrida côr:

— Embora não traga o santo habito da ordem pratico a regra quando me é possivel, e merendei ainda esta tarde como ella prescreve. Agora peço-lhe que mande conduzir-me ao quarto mais sombrio, pequeno e menos mobiliado que houver n'este castello, porque os aposentos sumptuosos não servem para nós assim como os bons vestidos e as bôas comidas.

— Trataremos de satisfazer a vossa reverendissima, respondeu a Sr. de Rocabert com ligeiro sorriso. Desculpará se nada pudermos fazer peior. Firmino vai acompanhal-o a um quarto onde achará ao menos á mais perfeita tranquillidade.

O velho criado precedeu ao frade com uma vela na mão, e o condusio a um aposento retirado, silencioso, e fresco como uma prisão.

— Está muito bom, meu caro irmão, disse D. Massiot lançando um olhar em torno de si; só a cama é que não está bôa para um relogioso e, portanto, faz-me-ha o favor de tirar esta colcha de seda, assim como os lençóes e o colchão, eu me deitarei só sobre as taboas.

A chegada do padre Massiot havia produsido na donzella de Blanquefort uma especie de consternação; sua madrinha foi encontral-a lendo um papel impresso que o frade deixára sobre a mesa do salão. Era um manifesto violento, um chamado ás armas, um brado de guerra civil: e esta proclamação dirigida aos habitantes de P*** designava os Montarieux e seus adherentes ás vinganças populares.

— Ah! minha filha, disse a velha depois de ter percorrido a vista pelo papel. Já não me admira de que os democratas persigam o padre Massiot; evidentemente elle trabalha tambem para exterminal-os.

— Mas, minha cara madrinha, o que convém agora é retel-o aqui o mais que for possivel, afim de que não leve a effeito estes abominaveis projectos. Isto será ao mesmo tempo salval-o.

A Sra. de Rocabert não teve necessidade de insistir para reter D. Massiot no castello; elle mesmo se decidio a permanecer por algum tempo, parecendo até perder de vista por alguns dias a especie de propaganda a que se dedicára.

Era um d'esses homens ardentes e convictos que se expõem inexoravelmente a todos os sacrificios, que uma excessiva devoção ordena.

No dia seguinte ao da sua chegada começou a observar a regra dos frades bernardos: como os antigos anachoretas só comia fructos e raizes; seu habito secular occultava um silicio: levantava-se á meia noite para resar matinas e passava muitas horas do dia em orar e meditar.

As duas senhoras quasi não o viram; elle fugia-lhes tanto quanto a civilidade lhe permittia, e passava semanas inteiras sem apparecer no salão.

O passeio era a unica distracção que tinha; porém nunca escolhia nem a hora mais propicia nem o tempo mais favoravel e muitas vezes via-se-o subir ao Rocabert todo restriado e molhado pela chuva.

— Na verdade, o padre Massiot parece não ser deste mundo, disse um dia a Sra. de Rocabert á afilhada. Eu pensei, talvez sem razão, que elle queria promover uma guerra civil. O pobre homem não se occupa senão com a salvação da sua alma.

— Quem sabe? respondeu Helena, sacudindo a cabeça. Elle falla tanto com estes homens da aldeia.

Quasi no mesmo instante entrou o padre Massiot, tinha uma gazeta na mão e trazia um aspecto feio e desconcertado.

— Nossos inimigos triumpham, disse elle. Eis as nossas listas das proscripções, toda a nobreza do condado se acha ahi inscripta... Agora adeus paz, adeus socego; é uma guerra de exterminio a que vai começar.

A Sra. de Rocabert tomou a gazeta e, lançando-lhe um olhar, disse tristemente a Helena:

— Quanto lamento a tua sorte, minha filha! em que tempo vai florescer tua mocidade! Eu sou uma pobre velha e pouco me importa como hei de passar os ultimos annos de minha triste vida; mas tu que tens tantos motivos para ser feliz!... Ah! se teu pai soubesse da situação deste desgraçado paiz, de certo não voltaria, antes nos havia de chamar para junto de si. Se eu fosse mais moça acompanharia de bôa vontade para as Indias, afim de não ser testemunha das calamidades que se nos antolham.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO